



Relatório de Resultados Plurianuais 2002 a 2006



Universidade de Brasília





Universidade de Brasília

**Relatório de Resultados Plurianuais
2002 a 2006**

Outubro de 2007

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Fernando Haddad

Ministro da Educação

Nelson Maculan Filho

Secretário de Educação Superior

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Presidente:

Prof. Timothy Martin Mulholland

Conselheiros:

Prof. João Claudio Todorov

Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha

Prof. Flávio Rabelo Versiani

Prof. Jacques Velloso

Suplentes

Prof. Reinhardt Adolfo Fuck

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: *Prof. Timothy Martin Mulholland*

Vice-Reitor: *Prof. Edgar Nobuo Mamiya*

Decano de Ensino de Graduação: *Prof. Murilo Silva de Camargo*

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: *Prof. Márcio Martins Pimentel*

Decana de Extensão: *Profa. Leila Chalub Martins*

Decano de Assuntos Comunitários: *Prof. Reynaldo Felipe Tarelho*

Decano de Administração: *Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle*

Secretário de Planejamento: *Prof. Eduardo Tadeu Vieira*

Secretária de Recursos Humanos: *Glória Janda Parente Timbó*



EDITORAÇÃO

Gestor e Editor Responsável: Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Organização e Redação

Luzia Maria Dias Carneiro Rodrigues - Sociólogo

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Economista

Revisão Técnica

Lara Cristina Caixêta Machado de Lima – Contador

Hélio Marcos Neiva – Assessor do Conselho Diretor da FUB

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

Equipe da Secretaria de Planejamento

Ereni Gontijo de Lima - Auditor

Roberto Mizuno - Coordenador de Informações Gerenciais

Adriana Masae Soares Nishimura – Estagiária Ciências Contábeis

Carlos da Costa Neves Neto – Estagiário Ciência da Computação

Kellen Caroline Aragão Gomes – Apoio Administrativo

Luciana Gaieski Greve – Estagiária de Estatística

Renata Maria Santana Nascimento – Estagiária de Estatística

Vinícius Marinho Costa – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento

Sérgio da Costa Ferreira – Técnico de Orçamento

Samuel Faria de Abreu – Diretor de Contabilidade e Finanças

Revisão Textual:

Flávia Ribeiro Machado – Assistente do Reitor

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa: Mauro Pereira Bento

Fundação Universidade de Brasília

Secretaria de Planejamento

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco “B”, 1^o andar

70910-900 Brasília, DF, Brasil

Telefones: (61) 3273-3379/ 3307-2207

Fax: (61)3274-5915

<http://www.unb.br> - unb@unb.br - spl@unb.br



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestores de unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento da UnB participantes da elaboração do Relatório Anual de Gestão

Unidades Administrativas

Assessoria de Assuntos Internacionais.....	INT.....	Prof. Noraí Romeu Rocco
Assessoria de Comunicação Social	ACS	Rodrigo Caetano
Auditoria.....	AUD.....	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento.....	CEPLAN.....	Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG.....	Prof. Murilo Silva de Carmargo
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Prof. Márcio Martins Pimentel
Decanato de Extensão	DEX.....	Profa. Leila Chalub Martins
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC.....	Prof. Reynaldo Felipe Tarelho
Decanato de Administração	DAF	Prof. Erico Paulo Siegmard Weidle
Núcleo de Tecnologia da Informação.....	NTI	Prof. Ricardo Staciari Puttini
Prefeitura do <i>Campus</i>	PRC.....	Antonio Wilson Botelho de Sousa
Procuradoria Jurídica	PJU.....	José Weber Holanda Alves
Secretaria de Planejamento	SPL.....	Prof. Eduardo Tadeu Vieira
Secretaria de Recursos Humanos	SRH.....	Glória Janda Parente Timbó
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários.....	SEI.....	Aloísio Cezar Rabelo Machado
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Wanderley da Silva
Secretaria de Assuntos Acadêmicos.....	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Diretoria de Governança em Tecnologia da Informação.....	DGCIT	Prof. Jorge Henrique Costa Fernandes

Órgãos Complementares

Biblioteca Central	BCE	Maria José Moreira Serra da Silva
Centro de Informática	CPD.....	Mauro Henrique de Castro
Editora Universidade de Brasília	EDU.....	Prof. Henryk Siewierski
Fazenda Água Limpa	FAL.....	Robson Figueiredo Cunha
Hospital Universitário de Brasília	HUB Dr.	Profa. Tânia Torres Rosa

Centros

Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS.....	Prof. Marcel Bursztyn
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Prof. Luiz Afonso Bermúdez
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM.....	Profa. Ana Maria Nogales Vasconcelos
Centro de Educação a Distância.....	CEAD	Prof. Bernardo Kipnis
Centro de Documentação.....	CEDOC	José Carlos Andreoli
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Mauro Luiz Rabelo
Centro de Excelência em Turismo	CET	Núbia David Macedo
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Álvaro Ferraz
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD.....	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Francisco Assis Lima
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Prof. Armando Bulcão
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas.....	CEPPAC	Sônia Maria Ranincheski
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes..	CEFTRU.....	Prof. José Matsuo Shimoishi



Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB.....DATAUnBProf. Henrique Carlos de O. de Castro

Institutos/Faculdades

Faculdade de Comunicação.....FAC Profa. Dácia Ibiapina da Silva
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade
e Ciência da Informação e DocumentaçãoFACE..... Prof. César Augusto Tibúrcio Silva
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.....FAU Prof. Andrey Rosenthal Schlee
Faculdade de Agronomia e Medicina VeterináriaFAV Prof. Ricardo Titze de Almeida
Faculdade de DireitoFD..... Prof. Marcos Faro de Castro
Faculdade de Educação.....FE..... Profa. Inês Maria M. Z. P. de Almeida
Faculdade de Educação FísicaFEF..... Prof. Jônatas de França Barros
Faculdade de MedicinaFM Prof. Paulo Gonçalves de Oliveira
Faculdade de Ciências da SaúdeFS..... Prof. Francisco de Assis Richa
Faculdade de TecnologiaFT Prof. Humberto Abdalla Júnior
Instituto de Ciências Biológicas.....IB Profa. Sônia Nair Bão
Instituto de Ciências Sociais.....ICS Profa. Lourdes Maria Bandeira
Instituto de Artes.....IdA Profa. Suzete Venturelli
Instituto de Ciências ExatasIE Prof. Ricardo Pezzuol Jacobi
Instituto de FísicaIF Prof. Antônio Cleves Nunes Oliveira
Instituto de GeociênciasIG..... Prof. Paulo Roberto Meneses
Instituto de Ciências Humanas.....IH..... Prof. Mário Diniz de Araújo Neto
Instituto de LetrasIL Profa. Maria Luiza Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia.....IP Profa. Maria Ângela G. Feitosa
Instituto de Ciência PolíticaIPOL Profa. Lúcia Mercedes de Avelar
Instituto de Química.....IQ..... Prof. Maria Lucília dos Santos
Instituto de Relações InternacionaisIREL Prof. Eiiti Sato

Faculdade UnB-Planaltina.....FUP Prof. Carlos Henrique Marques da Rocha



Sumário

Lista de Gráficos.....	v
Apresentação	1
Introdução	2
Capítulo I. Indicadores de Gestão	3
Capítulo II. Previsão e Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2002 a 2006	4
Capítulo III. Resultados alcançados por área.....	6
1. Área de Graduação	6
2. Áreas de Pós-Graduação e Pesquisa Científica	7
3. Área de Extensão.....	10
4. Área de Recursos Humanos	11
5. Área de Planejamento, Avaliação e Informação	14
5.1. Acompanhamento Plurianual dos Objetivos das Unidades.....	14
5.2. Gestão do Patrimônio da FUB.....	16
6. Área de Obras.....	20
Capítulo IV. Dificuldades enfrentadas pelos gestores e ações corretivas.....	22
Capítulo V. Receita Realizada e Despesa Executada pela FUB	24
Capítulo VI. Movimentações Financeiras das Fundações de Apoio	27
Capítulo VII. Apuração do Custo do Ensino por Aluno	28
Capítulo VIII. Relatório do Balanço Social	30
Conclusão	38
Referências	40
SIGLAS E DENOMINAÇÕES.....	41



Lista de Gráficos

Gráfico 1:	Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB determinados pelo TCU (2002 a 2006).....	3
Gráfico 2:	Evolução do número de ações dos seis programas consignados na LOA à FUB.....	4
Gráfico 3:	Evolução da Previsão x Execução Orçamentária da FUB, no período de 2002 a 2006	5
Gráfico 4:	Número de cursos de Graduação por turno no período 2002 a 2006	6
Gráfico 5:	Indicadores de Graduação no período 2002 a 2006	7
Gráfico 6:	Número de cursos da Pós-Graduação no período 2002 a 2006	8
Gráfico 7:	Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no período 2002	8
Gráfico 8:	Títulos concedidos na Pós-Graduação no período 2002 a 2006.....	9
Gráfico 9:	Atividades de Extensão no período 2002 a 2006	10
Gráfico 10:	Participantes das Atividades de Extensão no período 2002 a 2006.....	11
Gráfico 11:	Demonstrativo do quadro permanente de pessoal da UnB – 2002 a 2006	12
Gráfico 12:	Quadro temporário no período 2002 a 2006	12
Gráfico 13:	Estagiários da UnB – 2003 a 2006.....	13
Gráfico 14:	SRH/Procap: Capacitação de Servidores da UnB– 2005 e 2006.....	14
Gráfico 15:	Atividades planejadas e executadas das áreas finalísticas – 2002 a 2006	15
Gráfico 16:	Recursos demandados, alocados e executados pelas unidades nos anos de 2002 a 2006.....	16
Gráfico 17:	Arrecadação de ocupações comerciais no Campus	17
Gráfico 18:	Evolução dos imóveis residenciais da FUB.....	18
Gráfico 19:	Subsídio Imobiliário concedido pela Universidade (2004 a 2006)	19
Gráfico 20:	Evolução dos instrumentos contratuais firmados nos anos de 2002 a 2006	20
Gráfico 21:	Evolução das obras realizadas no Plano de Obras XXI (2002 a 2006)	21
Gráfico 22:	Recursos financeiros utilizados em obras novas - PDI (2002 a 2006)	21



Gráfico 23:	Demonstrativo das dificuldades externas e internas comparada às ações apresentadas pelos gestores (2003 a 2006).....	23
Gráfico 24:	Detalhamento do resultado da arrecadação e execução da despesa nos anos de 2002 a 2006	25
Gráfico 25:	Receita arrecadada com e em incidência de FAI (2004 a 2006).....	26
Gráfico 26:	Aplicação da taxa FAI pelas Fundações de Apoio (2005 e 2006)	27
Gráfico 27:	Evolução do Custo Corrente por aluno – Metodologia TCU (2002 a 2006)	29
Gráfico 28:	Envolvimento do alunado de Graduação em atividades acadêmicas (2002 a 2006)	30
Gráfico 29:	Envolvimento dos alunos de Pós-Graduação em atividades acadêmicas (2002 a 2006).....	31
Gráfico 30:	Alunos em Atividades de Extensão (2002 a 2006).....	32
Gráfico 31:	Número de atendimentos prestados pelo HUB à população do DF (2002 a 2006).....	33
Gráfico 32:	Participação do CESPE no atendimento à população do DF (2003 a 2006)	34
Gráfico 33:	Apoio da FUB a estudantes de baixa renda (2002 a 2006).....	35
Gráfico 34:	Apoio ao desenvolvimento tecnológico prestado pelo CDT (2002 a 2006)	35
Gráfico 35:	Atendimento à população pela FEF (2002 a 2006).....	36
Gráfico 36:	Atendimento à população pelo IP (2002 a 2006)	36
Gráfico 37:	Atendimento à população pela FE (2002 a 2006)	37
Gráfico 38:	Atendimento à população pela FD (2002 a 2006)	37



Apresentação

O Relatório de Resultados Plurianuais vem demonstrar o produto da Universidade de Brasília na execução de seu planejamento institucional no período 2002 a 2006, conseqüência do esforço empreendido pela Administração, os gestores de área e unidades, além da comunidade interna e externa.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação dos Relatórios de Gestão dos exercícios especificados anteriormente e abrange as informações gerenciais financeiras e orçamentárias das áreas acadêmica e administrativa da FUB. O esforço da Instituição em agregar elementos complementares de gestão à prestação de contas deixa transparecer seu compromisso e a responsabilidade com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A comunidade universitária e a sociedade, têm à sua disposição, para consulta, o relatório dos resultados da gestão da UnB alcançados no período de 2002 a 2006.

Importa relatar as principais bases que nortearam a gestão universitária nos anos de 2002 a 2006:

1. propostas plurianuais definidas pelas unidades com autonomia de prioridades e previsão de gastos;
2. utilização de três critérios de alocação dos recursos: Matriz Orçamentária, Reforço para Outros Projetos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Especiais.
3. planejamento anualmente revisto e passível de reprogramação de objetivos e metas por parte dos gestores;
4. orientação e treinamento regulares do sistema eletrônico de planejamento pela equipe técnica da SPL às unidades acadêmicas e administrativas;
5. análise e aprovação trimestral e anual dos relatórios de planejamento, instrumentos de prestação de contas, pelo Conselho Diretor da Fundação.

Por fim, cabe destacar a importância da contribuição efetiva de todos os gestores universitários, tanto na execução dos Planos Anuais de Atividades (PAA's), quanto no aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento e acompanhamento adotados pela FUB. O envolvimento de todos os gestores contribuiu para o alcance dos resultados pretendidos tendo por base a implementação de uma administração universitária ágil, consistente e eficiente, comprometida com o aperfeiçoamento da gestão pública.

Timothy Mulholland
Reitor



Introdução

A administração da Universidade de Brasília, em 2002, definiu a estrutura matricial do planejamento que subsidiou o acompanhamento dos planos das unidades acadêmicas e administrativas, no período de 2002 a 2006. Assim, as Unidades estabeleceram suas ações, de curto e médio prazos, no Plano Quinquenal (PQ/FUB), consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB) e nos Planos Anuais de Atividade (PAA/FUB). Esses instrumentos contêm as bases estratégicas, táticas e operacionais da FUB/UnB.

O Relatório de Gestão da UnB, documento elaborado pela SPL, é um instrumento dinâmico de suporte à execução do PAA das unidades da Universidade, visto que sofre alteração na sua estrutura ao longo do exercício para melhor atender às exigências do Conselho Diretor e às determinações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU). É elaborado inicialmente pela prestação de informações pelas unidades envolvidas com o Planejamento e consiste na consolidação dos objetivos e metas contidos nos PAA's das unidades, bem como na identificação das dificuldades enfrentadas pelos gestores. O processamento de todas as informações é realizado pela SPL, por meio do Sistema de Acompanhamento do Planejamento.

O presente documento abrange oito capítulos que abordam os seguintes tópicos: o primeiro apresenta os indicadores de gestão consoante metodologia elaborada pelo TCU; o segundo evidencia a previsão e execução da Lei Orçamentária, de acordo com os programas e ações governamentais; o terceiro revela os resultados alcançados por área de atuação em relação aos objetivos e projetos definidos no PQ; o quarto demonstra as dificuldades enfrentadas pelos gestores na consecução das atividades e as ações promovidas pela unidade ou sugeridas para a implementação de medidas pela Administração Central; o quinto aborda as receitas arrecadadas e despesas realizadas; o sexto contém informações sobre o ingresso de recursos pelas Fundações de Apoio credenciadas pelo MEC; o sétimo ilustra a evolução da apuração do custo do ensino por aluno da FUB, conforme determina o TCU; e o oitavo trata dos Projetos do Balanço Social, e seus impactos na comunidade interna e externa.

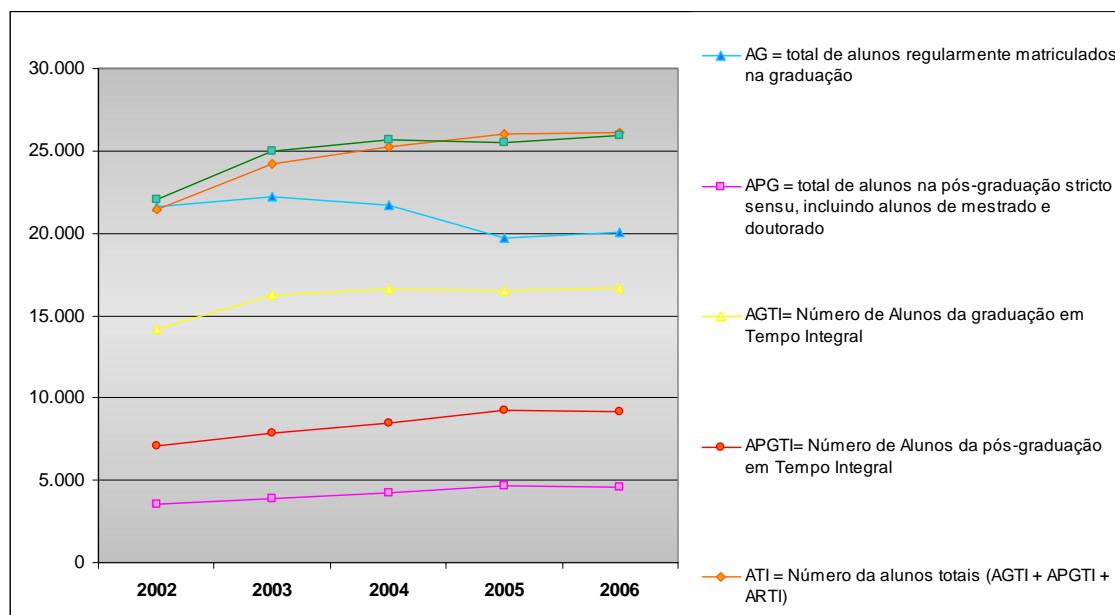


Capítulo I. Indicadores de Gestão

Este capítulo apresenta o panorama geral da evolução (2002 a 2006) dos nove indicadores de Gestão baseados na Decisão Plenária n. 408/2002 do Tribunal de Contas da União/TCU. Os indicadores¹ foram previamente definidos pelo Tribunal e incluídos nos relatórios de prestação de contas anual das Instituições Federais de Ensino.

Foram apuradas as quantidades de alunos da UnB, revelando a evolução desses indicadores nos anos de 2002 a 2006. Nesse último ano, o total de alunos equivalentes da Graduação alcançou 25.969, maior número entre a série histórica analisada (Gráfico 1). Em relação ao total de alunos da pós-graduação *stricto sensu* verifica-se que, no ano de 2005, houve o maior número da série histórica com 4.633 alunos, apresentando uma modesta queda no ano de 2006.

Gráfico 1: Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB determinados pelo TCU (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

1 Os nove indicadores operacionais são: a) Custo Corrente/Aluno Equivalente; b) Aluno Tempo Integral/Professor; c) Aluno Tempo Integral/Funcionário; d) Funcionário/Professor; e) Grau de Participação Estudantil/GPE; f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação/GEPG; g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação; h) Índice de Qualificação do Corpo Docente/IQCD; e, i) Taxa de Sucesso na Graduação/TSG.

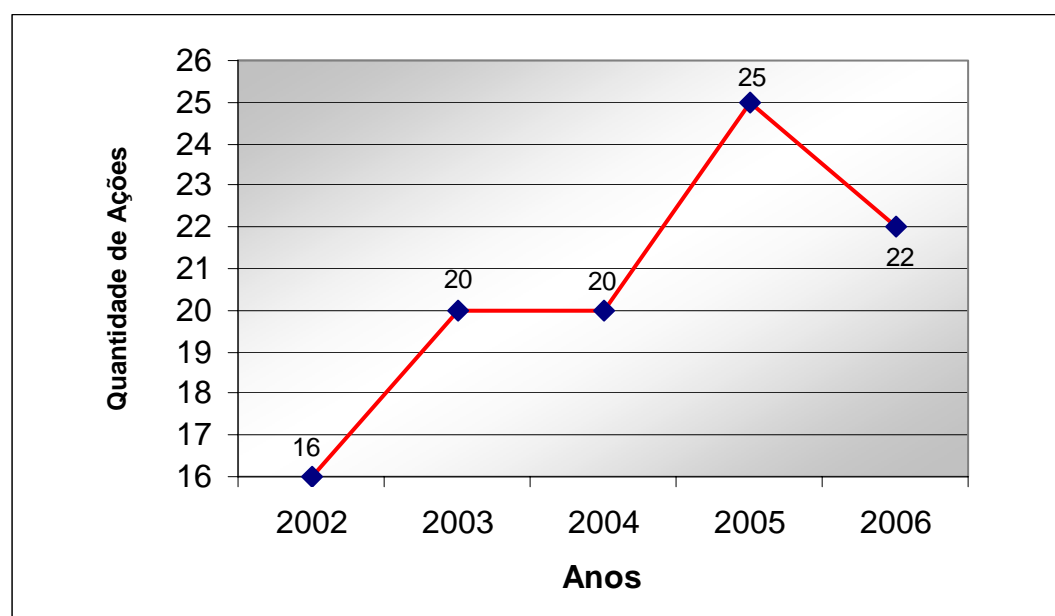


Capítulo II. Previsão e Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2002 a 2006²

Dos seis programas consignados na LOA à FUB (1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica; 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União; 0750: Apoio Administrativo; 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais; 1067: Gestão da Política de Educação e 1073: Universidade do Século XXI), verifica-se que, no período, houve uma evolução no número de ações, as quais representam os instrumentos de realização desses programas, isto é, operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de cada programa.

No orçamento da FUB, tais ações envolveram além de atividades e operações especiais, projetos que representam um conjunto de operações limitadas no tempo das quais resultam um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de Governo, como a construção de edifícios.

Gráfico 2: Evolução do número de ações dos seis programas consignados na LOA à FUB



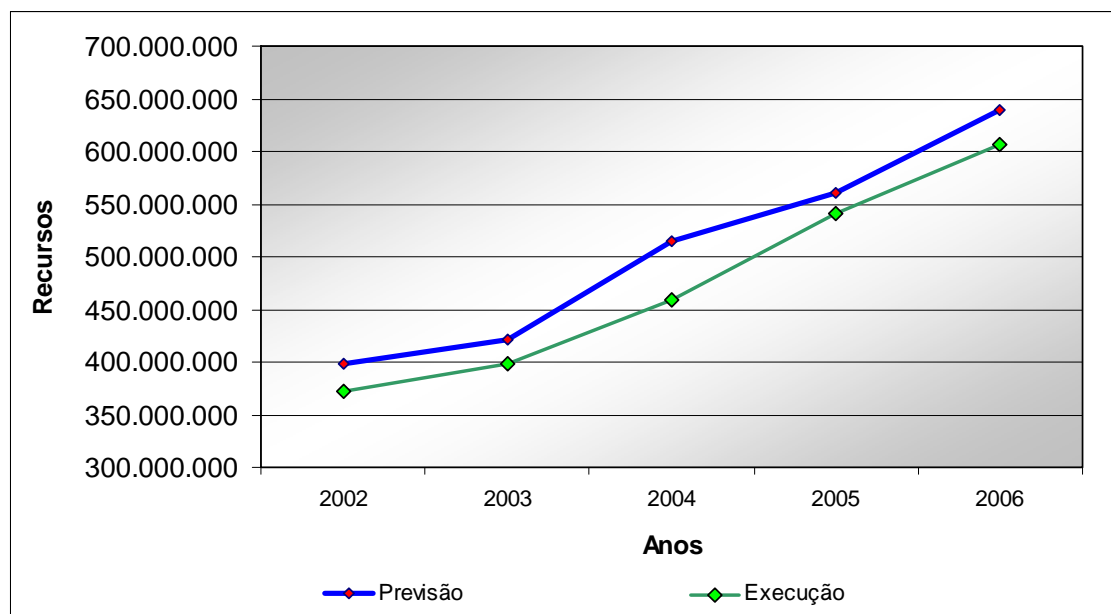
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

² Capítulo elaborado por Lara Cristina Caixêta Machado de Lima.



A execução orçamentária dos programas da FUB apresentou uma evolução decorrente da ampliação do volume de recursos consignados na LOA. Cada programa possui ações a ele vinculadas, as quais foram executadas de forma direta pela FUB, tendo em vista que os recursos orçamentários foram alocados diretamente às ações sob a responsabilidade da Universidade.

Gráfico 3: Evolução da Previsão x Execução Orçamentária da FUB, no período de 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Nota: Para a previsão orçamentária considerou-se a dotação autorizada, que corresponde à dotação inicial acrescida das dotações suplementares e deduzida dos cancelamentos e remanejamentos. Dados extraídos do CONSAFI em 13.09.2007.



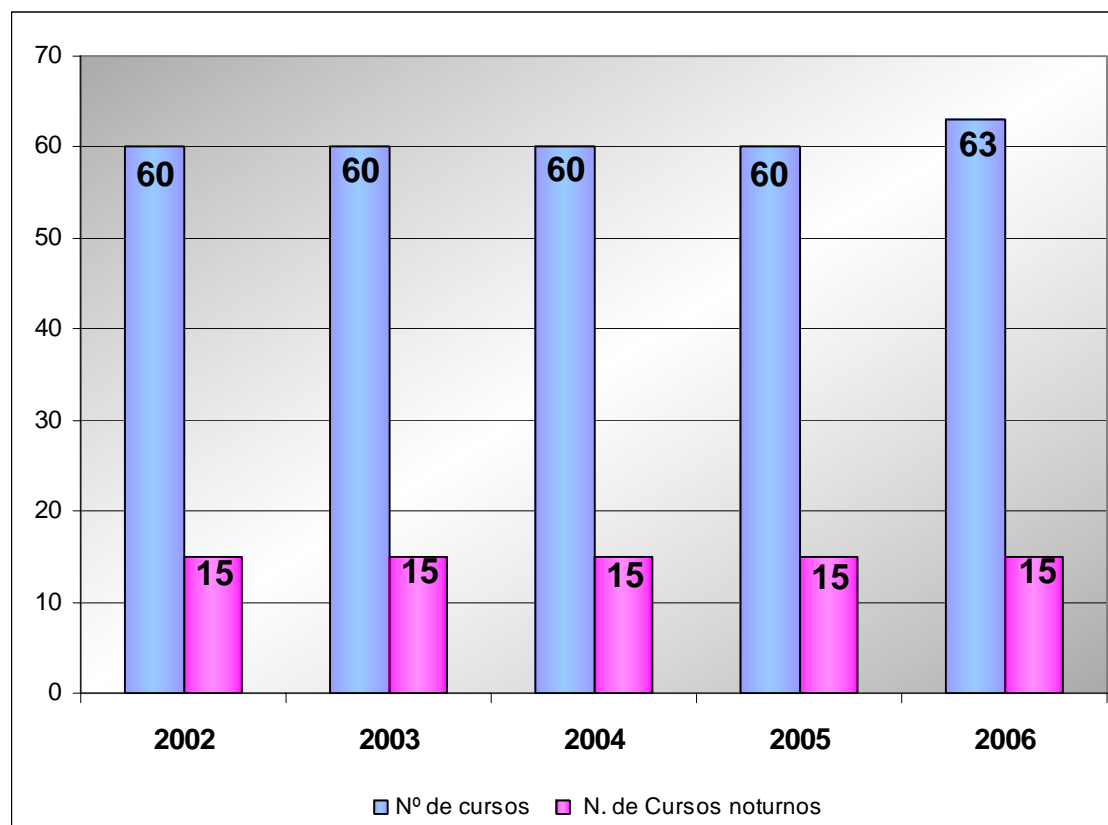
Capítulo III. Resultados alcançados por área

Este capítulo trata dos resultados alcançados por área de atuação definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI /2002 a 2006): Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Pesquisa Científica; Extensão Universitária; Assuntos Comunitários; Prestação de Serviços; Organização e Desenvolvimento; Obras e Espaço Físico; Recursos Humanos; Planejamento, Avaliação e Informação.

1. Área de Graduação

Por meio do gráfico 2, verifica-se que três novos cursos de graduação foram implementados em 2006 (Bacharelado em Gestão de Agronegócios e Licenciatura em Ciências Naturais na UnB–Faculdade de Planaltina no 1º semestre/2006, além da licenciatura em Biologia a Distância), perfazendo 63 cursos em 2006. Esse aumento teve um impacto no número de vagas oferecidas e conseqüentemente nos ingressantes pelo Vestibular.

Gráfico 4: Número de cursos de Graduação por turno no período 2002 a 2006

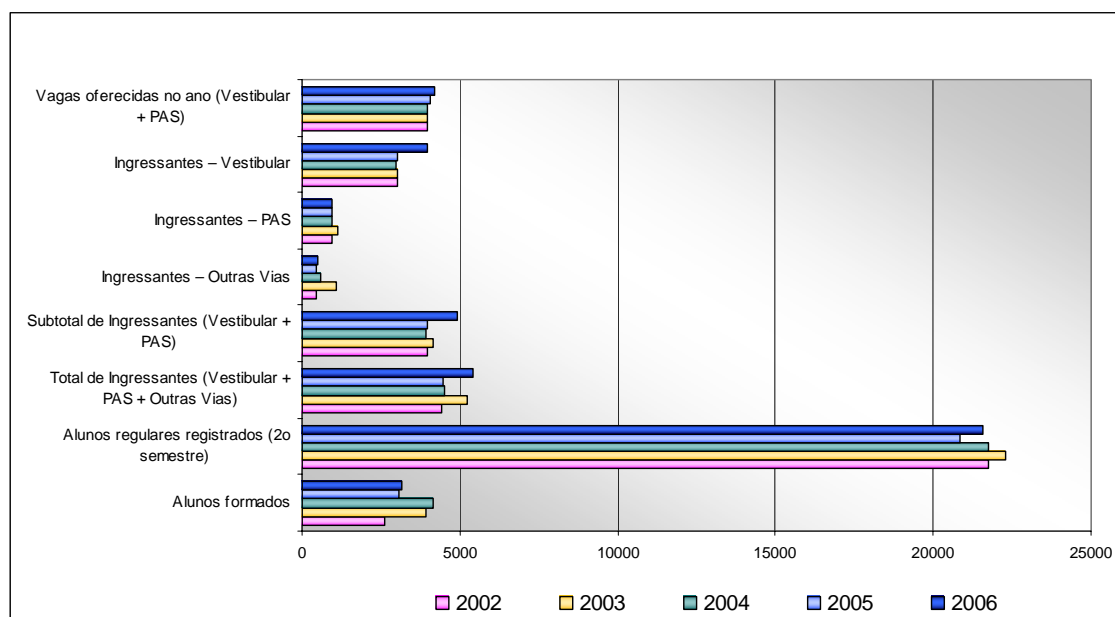


Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



O gráfico 3 apresenta dados da Graduação referente aos alunos ingressantes (Vestibular, PAS e outras vias), regularmente registrados e formados no período 2002 a 2006.

Gráfico 5: Indicadores de Graduação no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

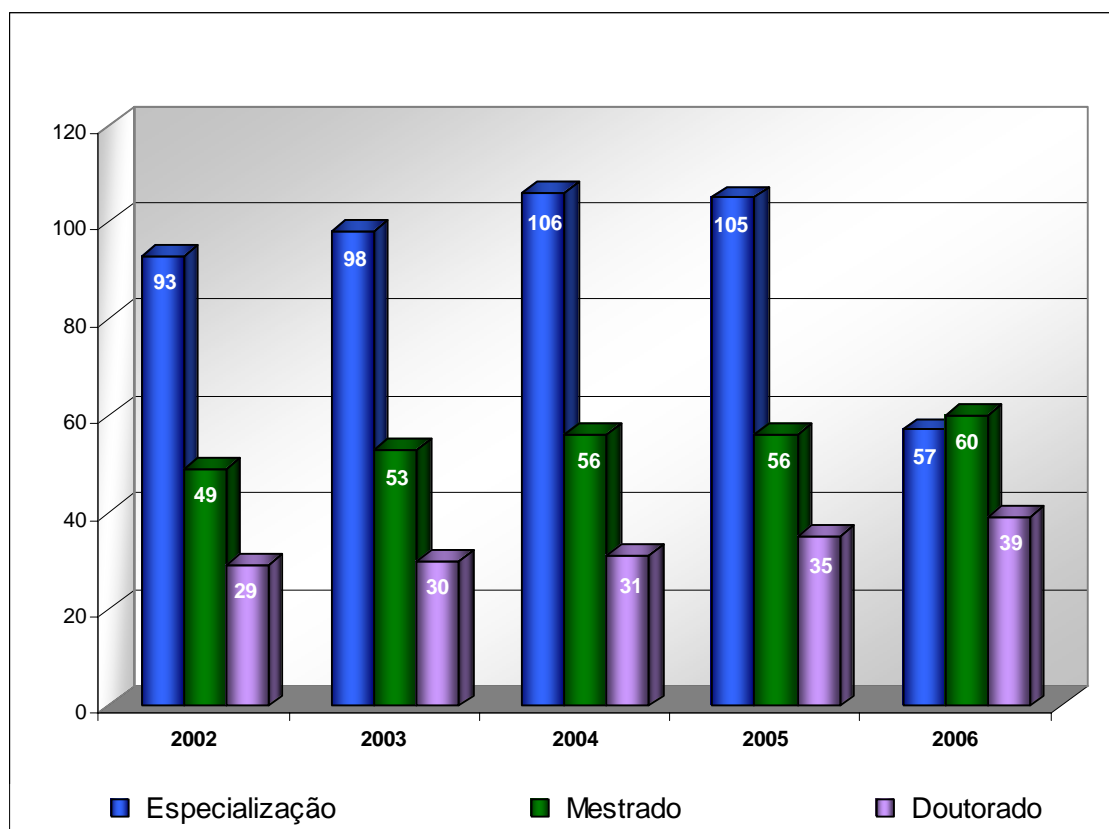
2. Áreas de Pós-Graduação e Pesquisa Científica

Os dados da área de pós-graduação indicam que a mesma alcançou um bom desempenho, sendo, em 2006, implantados quatro novos cursos de doutorado e quatro de mestrado. Além disso, houve acréscimo no número de alunos registrados nos cursos de doutorado, atingindo 1.552 matrículas, conforme evidencia os gráficos abaixo.

O percentual de cursos de doutorado em relação ao total de cursos da pós-graduação (mestrado e doutorado) alcançou 39,4% em 2006.



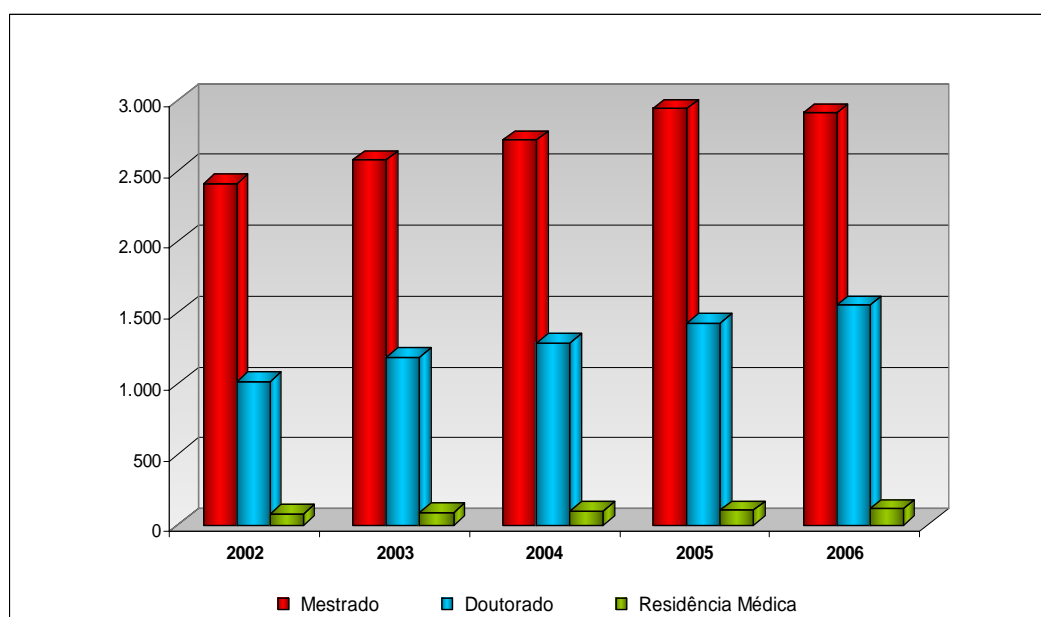
Gráfico 6: Número de cursos da Pós-Graduação no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Nota: Dados do ano de 2006 encaminhados à SPL em 12.2007 e sujeitos a alterações.

Gráfico 7: Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no período 2002



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



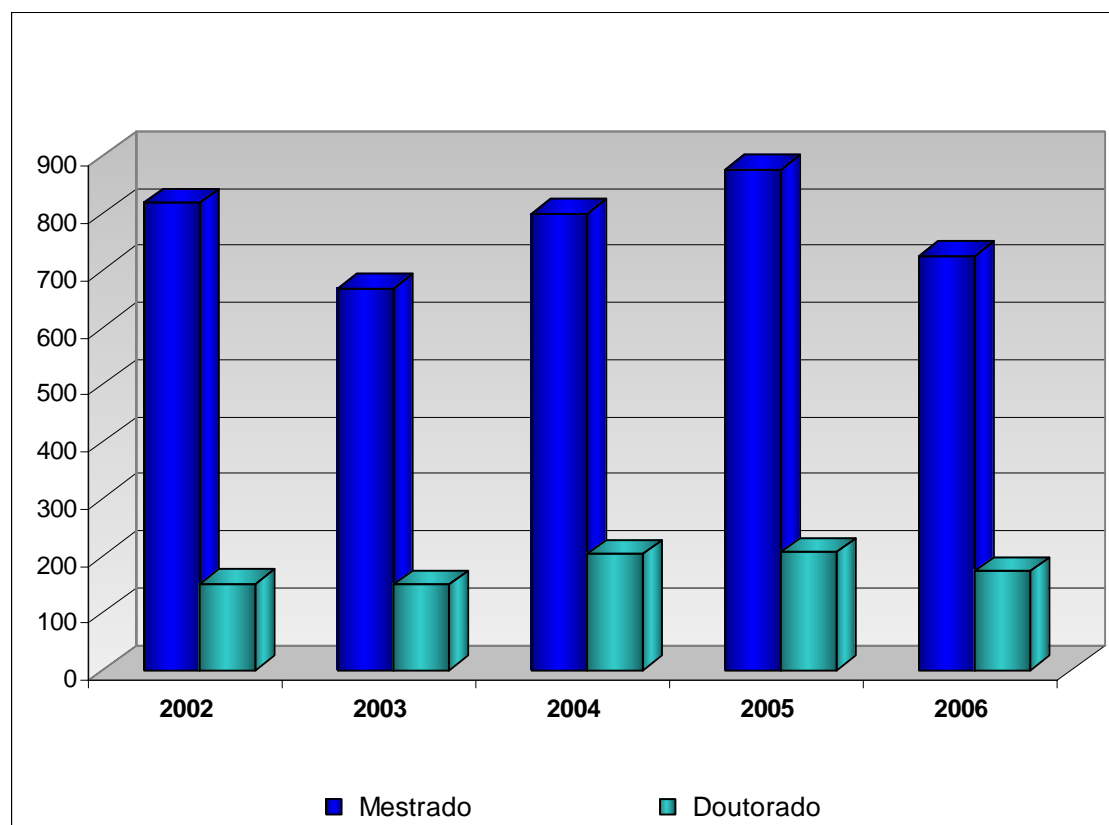
Os títulos concedidos para o mestrado e doutorado obtiveram a melhor performance em 2005, com a formação de 877 mestres e 207 doutores.

A atividade de pós-graduação nos últimos anos, representada pelo acréscimo de alunos registrados no doutorado, indica a contribuição e comprometimento da Universidade com a pesquisa.

É relevante apresentar a evolução do número de grupos de pesquisa da UnB: 259 em 2002; 303 em 2003; 335 em 2004 e 375 em 2005. O credenciamento de professores para orientar na pós-graduação tem a validade de cinco anos. A série histórica do período revela os seguintes números: 231 em 2002; 303 em 2003; 223 em 2004 e 300 em 2005. Ainda em 2005, a UnB ocupava o 8º lugar no *ranking* das principais instituições com base nos investimentos realizados pelo CNPq.

No ano de 2006 foram captados dados sobre os artigos científicos publicados em periódicos nacionais (1.650) e internacionais (588).

Gráfico 8: Títulos concedidos na Pós-Graduação no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

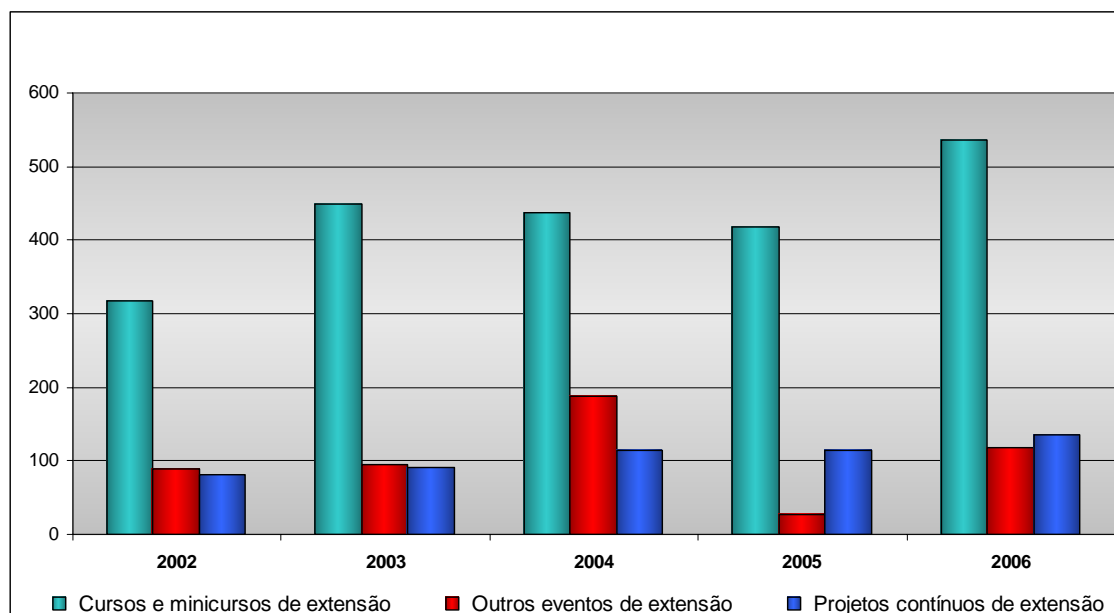


3. Área de Extensão

As atividades de extensão são responsáveis por diversos benefícios concedidos à comunidade, destacando-se pelo oferecimento de cursos e mini-cursos, outros eventos de extensão e projetos contínuos. Houve evolução de 69,1% no número de cursos e mini-cursos no ano de 2006, se comparados ao ano de 2002. Além disso, ressalta-se o aumento de 22 novos projetos contínuos de extensão no ano de 2006.

Destaca-se também a aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Resolução n. 146/2006, que regulamenta a concessão de créditos de extensão para alunos dos cursos de graduação.

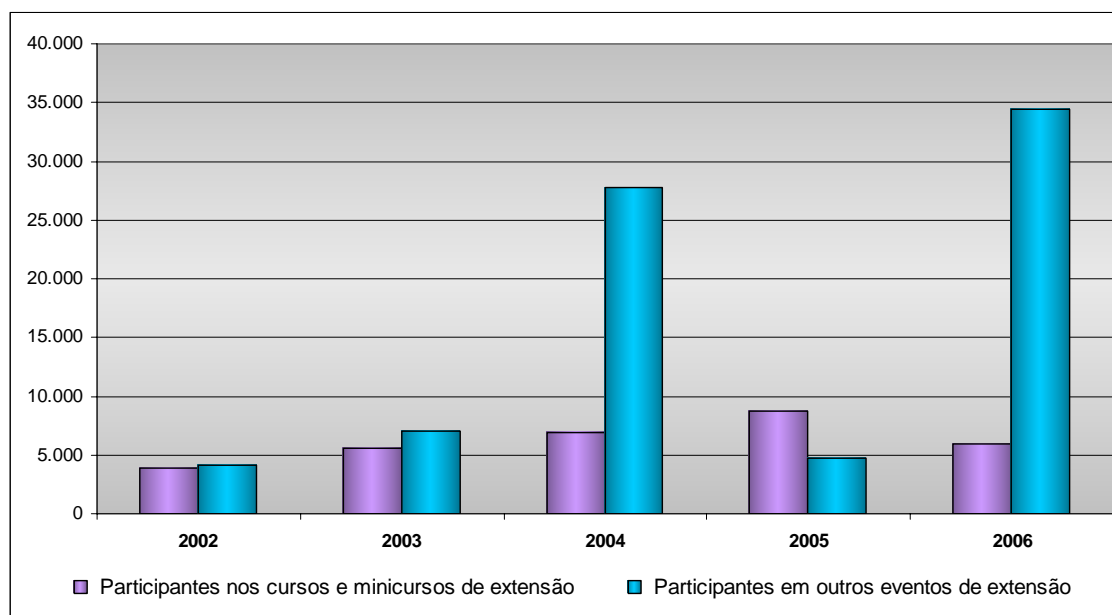
Gráfico 9: Atividades de Extensão no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

A ampliação do número de participantes da comunidade externa e interna nas atividades de extensão no ano de 2006, deve-se à adoção do controle de registro de presença nos eventos promovidos pela Semana de Extensão, para fins de emissão de certificado de participação em cursos com carga horária pré-definida.

Gráfico 10: Participantes das Atividades de Extensão no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

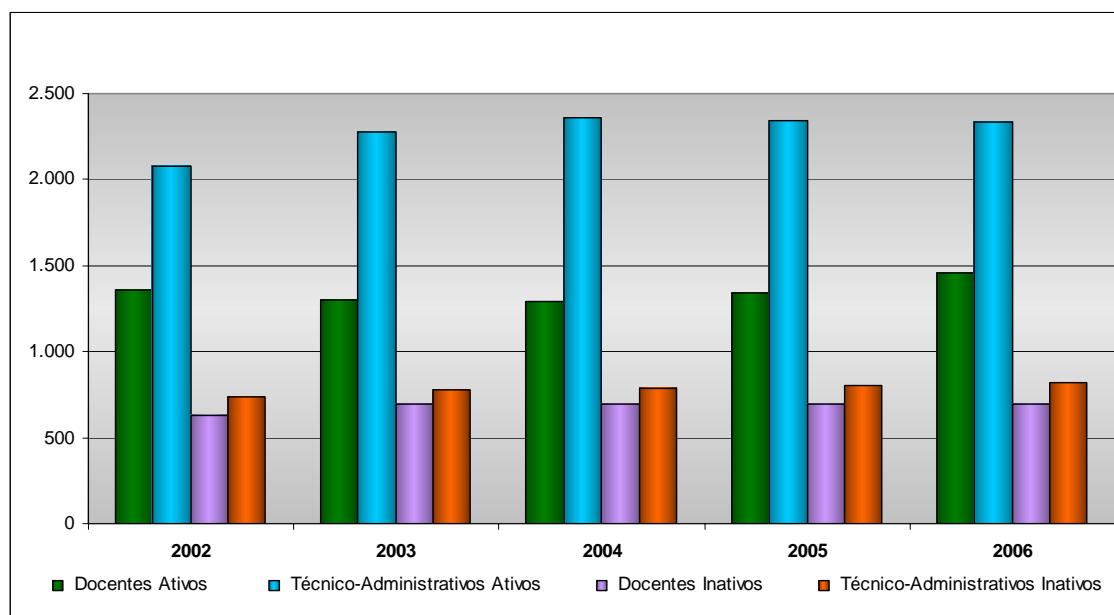
4. Área de Recursos Humanos

Conforme registra a seção 7 do Relatório de Gestão 2006, que trata da “Educação Corporativa” *“Na FUB, a insuficiência do seu quantitativo de pessoal foi considerada mais grave, nos últimos anos, em função da ampliação da oferta de serviços acadêmicos, educacionais e técnicos oferecidos pela Instituição. A este respeito, vale destacar o crescimento recente do número de cursos de pós-graduação oferecidos, a criação da Faculdade de Planaltina e, ainda, a manutenção da oferta de serviços de saúde prestados pelo Hospital Universitário, apesar das crescentes restrições financeiras apresentadas ao seu funcionamento”.*

A evolução do ingresso de pessoal não tem sido suficiente para suprir as ocorrências de aposentadorias (41,9%), o que revela a necessidade de uma política institucional revitalizadora para recompor a força de trabalho da Universidade.



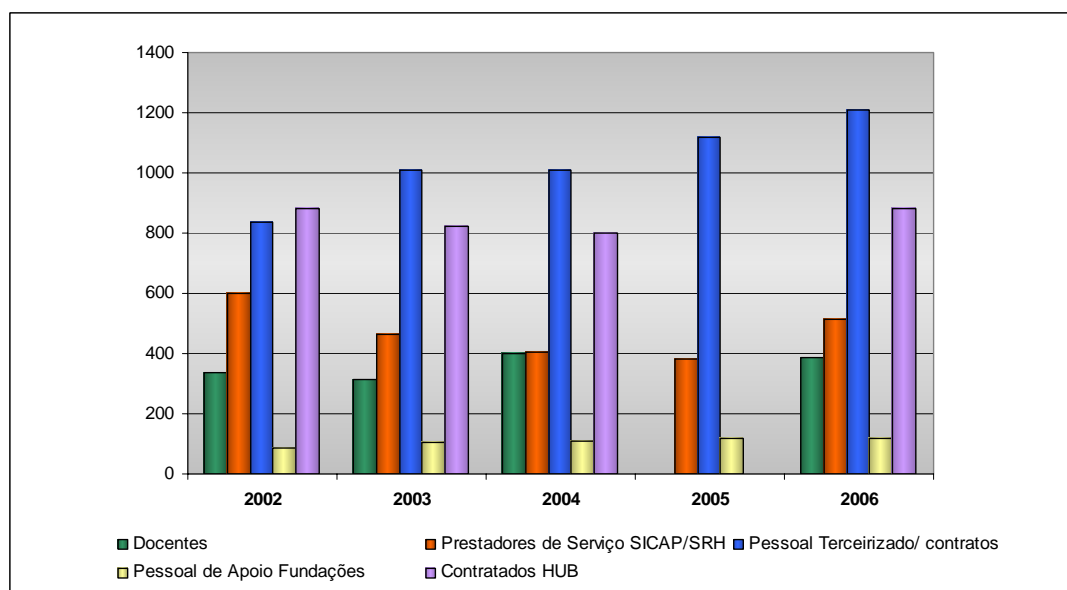
Gráfico 11: Demonstrativo do quadro permanente de pessoal da UnB – 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

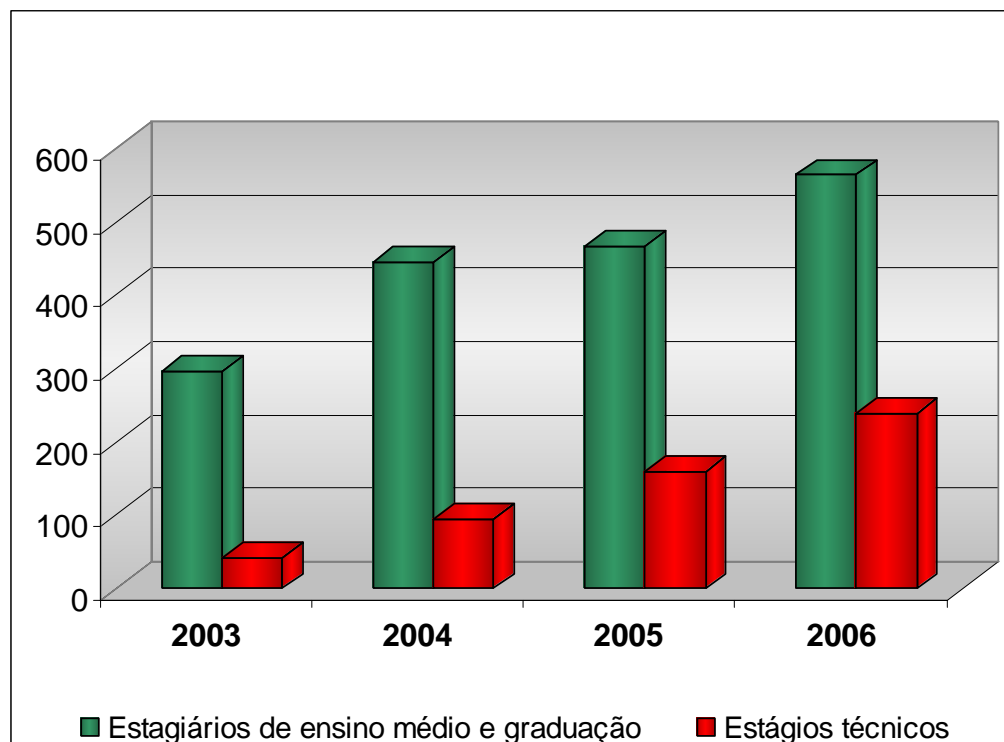
O progressivo aumento das despesas com Pessoal Temporário (prestadores de serviço e estagiários) gera um crescente comprometimento dos recursos próprios, que seriam naturalmente destinados ao custeio da Universidade e necessários ao funcionamento das atividades acadêmicas e de prestação de serviços (Gráficos 12 e 13).

Gráfico 12: Quadro temporário no período 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Gráfico 13: Estagiários da UnB – 2003 a 2006



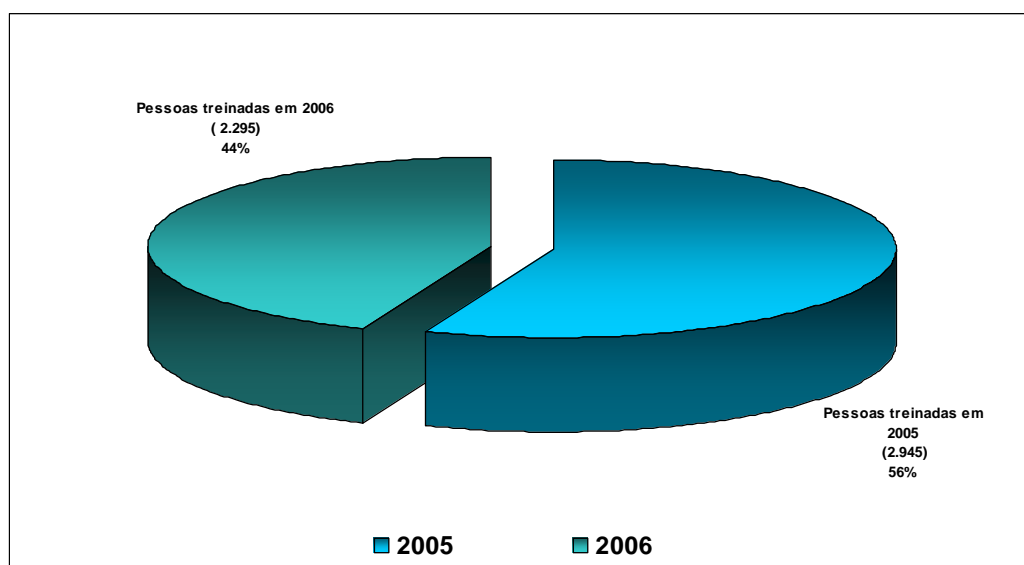
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

A implantação do Programa de Educação Corporativa em 2005 teve por finalidade garantir, a médio prazo, a elevação da qualificação da força de trabalho da Universidade, com prioridade para os servidores técnico-administrativos integrantes do Quadro Permanente.

A formação de servidores é coordenada pela Secretaria de Recursos Humanos que, por meio do Programa de Capacitação (PROCAP), coordena o Projeto de Educação Corporativa da Universidade, tendo como ação governamental a Capacitação de Servidores Públicos Federais.

O gráfico abaixo retrata o número de pessoas capacitadas em cursos e treinamentos ofertados pelo PROCAP, concessão de bolsas, participação de servidores em eventos externos e quartas gerenciais. Cabe ressaltar que o investimento para financiar as ações de formação de pessoal é oriunda de receita do Tesouro e Própria.

Gráfico 14: SRH/Procap: Capacitação de Servidores da UnB– 2005 e 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

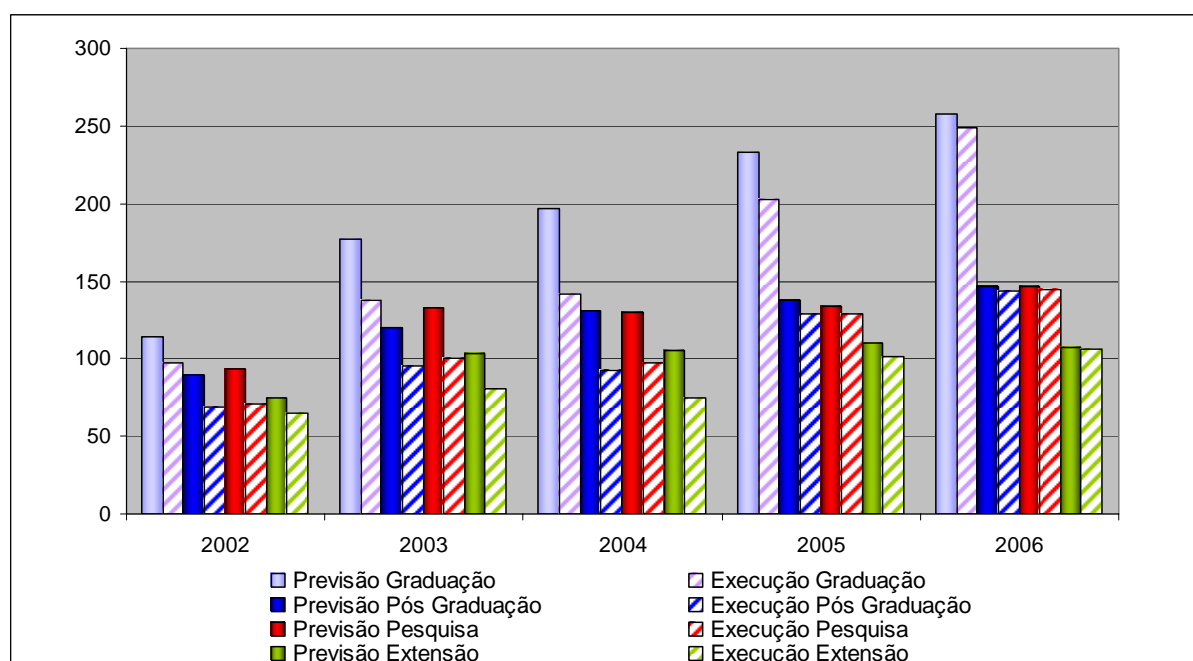
5. Área de Planejamento, Avaliação e Informação

5.1. Acompanhamento Plurianual dos Objetivos das Unidades

Os objetivos operacionais estabelecidos pelas unidades da FUB estão estruturados matricialmente em cinco objetivos institucionais de acordo com as dez áreas de atuação, sendo que cada área abrange diretrizes específicas.

Em 2006, a elaboração do Planejamento da FUB, culminou com a participação de 60 unidades, classificadas entre Institutos e Faculdades, Centros de Ensino, Decanatos, Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos, Órgãos Complementares e Unidades Arrecadoras. Nesse mesmo ano, os objetivos previstos foram praticamente cumpridos nas áreas finalísticas da UnB: Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (Gráfico 15).

Gráfico 15: Atividades planejadas e executadas das áreas finalísticas – 2002 a 2006



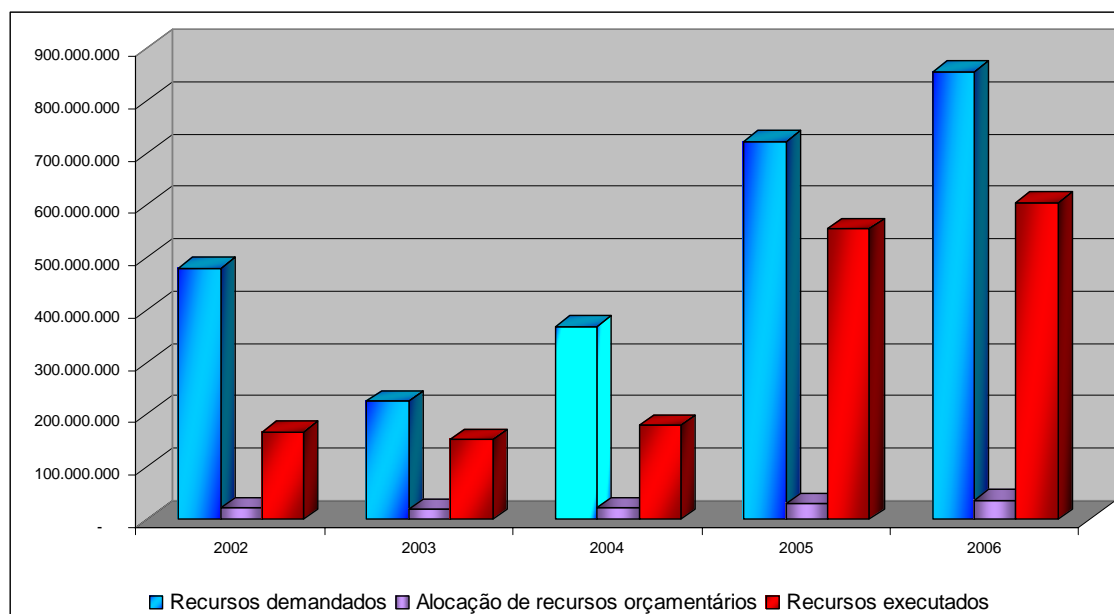
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Os valores demandados foram previstos livremente pelas Unidades e incluíram todas as fontes de recursos (Tesouro, Próprio e Convênio), distribuídas entre os elementos de despesa (Custeio e Capital). A execução em cada elemento de despesa foi comparada à alocação, em cada um desses elementos, dos recursos específicos do Tesouro (voltados ao desenvolvimento das atividades de manutenção da unidade) e à aplicação dos recursos nas fontes Convênios, Tesouro e Próprios.

Conforme gráfico abaixo, os números revelam que os recursos previstos na Lei Orçamentária para o atendimento dos gastos anuais de custeio não atenderam integralmente a todas as necessidades das unidades. Por outro lado, evidenciou o esforço institucional em realizar captação de recursos por meio de convênios e prestação de serviços para o cumprimento das propostas iniciais.



Gráfico 16: Recursos demandados, alocados e executados pelas unidades nos anos de 2002 a 2006



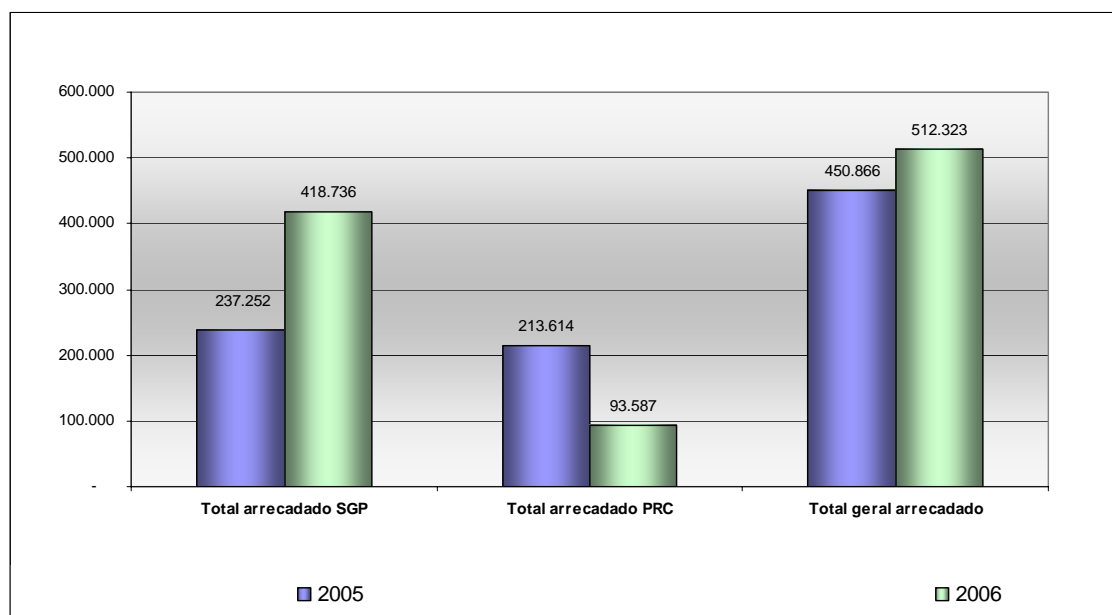
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

5.2. Gestão do Patrimônio da FUB

A Resolução do Conselho Diretor (RCD) n. 17/2005 regula a gestão dos imóveis da FUB e define a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) como órgão central pela administração de imóveis residenciais e comerciais de propriedade da FUB.

O montante arrecadado pela Universidade no ano de 2006, com receita patrimonial de imóveis comerciais, perfaz R\$ 503,6 mil (81,7% da SGP e 18,3% da PRC), representando um acréscimo de 16,8% em relação ao mesmo período de 2005.

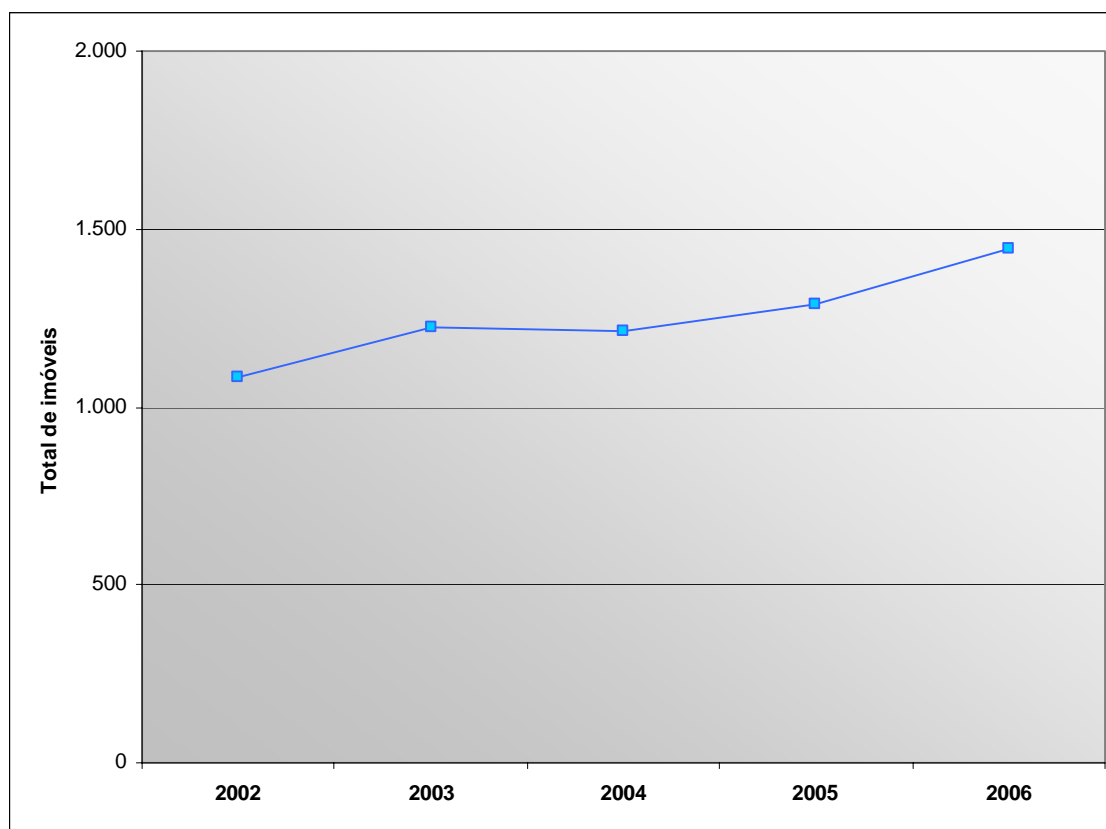
Gráfico 17: Arrecadação de ocupações comerciais no Campus



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

No decorrer do exercício de 2006, a Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI) apresentou estudo sobre a evolução da carteira imobiliária residencial da FUB, sendo resultado da celebração de contratos de co-participação com algumas construtoras, mediante procedimento licitatório. As alterações na carteira de imóveis referem-se à incorporação de 156 imóveis residenciais no ano de 2006. No mesmo período, foi alienada a projeção 3 da SQN 110 mediante licitação – concorrência pública SEI/FUB n. 301/2006. Pela estimativa atual da Secretaria, há previsão de entrega de 87 apartamentos e 128 garagens até o ano de 2007.

Gráfico 18: Evolução dos imóveis residenciais da FUB



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

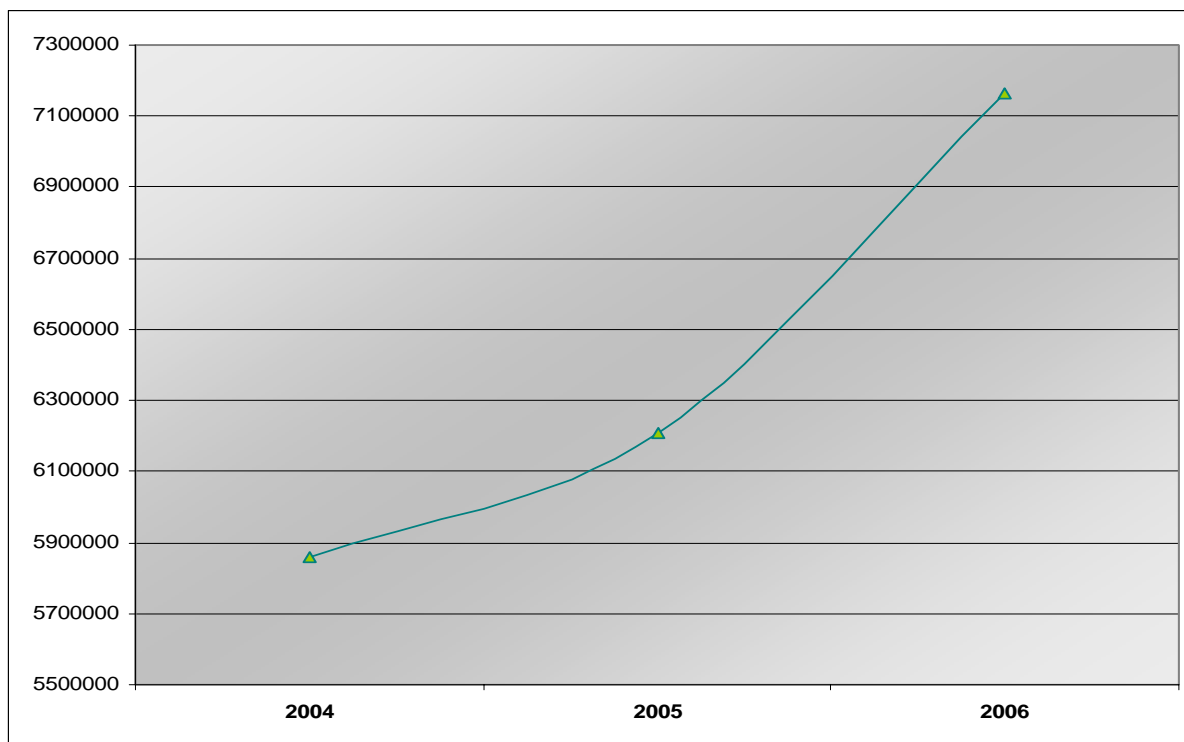
A análise dos dados de subsídios imobiliários concedidos pela FUB no exercício de 2006 demonstra que o total da concessão é da ordem de R\$ 7 milhões (acréscimo de 18,7% em relação ao mesmo período de 2005).

Pelas explicações da SGP, esses incrementos devem-se:

- “a carteira imobiliária é maior que a de 2005 em 44 unidades, com valor de mercado avaliado, em média, em R\$ 3.570, com condomínio variando entre R\$ 400 e R\$ 800;
- “Os imóveis destinados à ocupação de servidores e os comerciais sofreram uma valorização média de 10% no início de 2006, enquanto que o valor das taxas de ocupação não foram reajustadas;
- em 2005, a SGP demonstrava como “imóveis vagos” apenas imóveis ocupados por servidores, com contratos regidos por termo de ocupação. Em 2006, acrescentou-se as informações relativas aos imóveis destinados ao mercado (residencial e comercial)”.



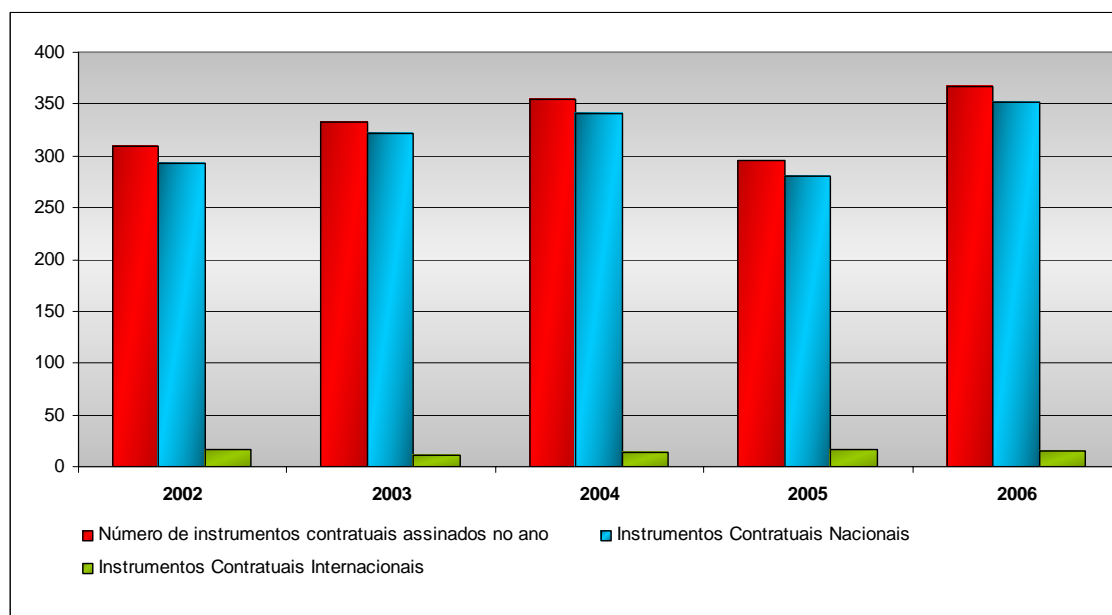
Gráfico 19: Subsídio Imobiliário concedido pela Universidade (2004 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

O acréscimo do número de instrumentos contratuais firmados deu-se, principalmente, em função Termos/Acordos de origem nacional, alcançando uma evolução de 20,1% em relação à série histórica 2002 a 2006.

Gráfico 20: Evolução dos instrumentos contratuais firmados nos anos de 2002 a 2006



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

6. Área de Obras

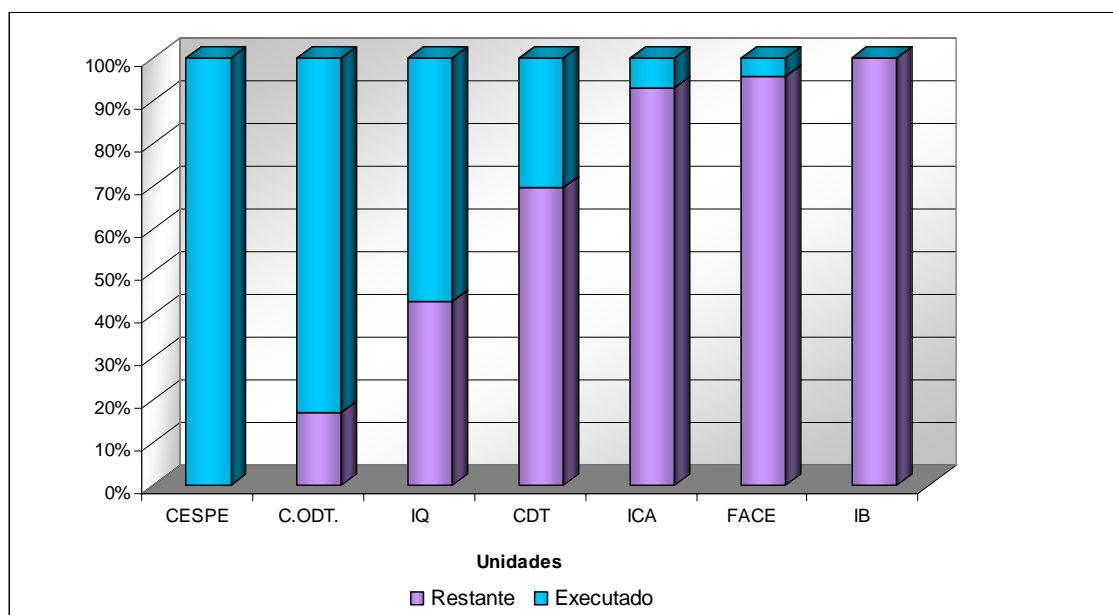
O Centro de Planejamento (CEPLAN) apresentou demonstrativo dos gastos executados com obras, constantes no Plano de Obras UnB XXI, ao longo dos últimos 4 anos. As construções incluem as unidades IB, IQ, CESPE, FACE, CDT, Clínica Odontológica e Instituto da Criança e do Adolescente (ICA), com dispêndio acumulado de exercícios anteriores de R\$ 22,2 milhões em projetos, estrutura, terraplanagem e outros (Tabela 12).

A obra do CESPE foi concluída com 4.717 m², num investimento total de R\$ 5,4 milhões, que significa 24,3% dos recursos empregados até o período em análise. As construções mais expressivas referem-se à Clínica Odontológica (83%) e o IQ (57,1%).

A construção do Instituto da Criança e Adolescente (ICA), recentemente incluída no cronograma de obras da FUB, após aprovação do Conselho Diretor, teve início com o preparo do terreno e fundações. Conforme demonstra a Tabela, a previsão de gastos é da ordem de R\$ 5,3 milhões e a conclusão foi estimada para junho/ 2007.

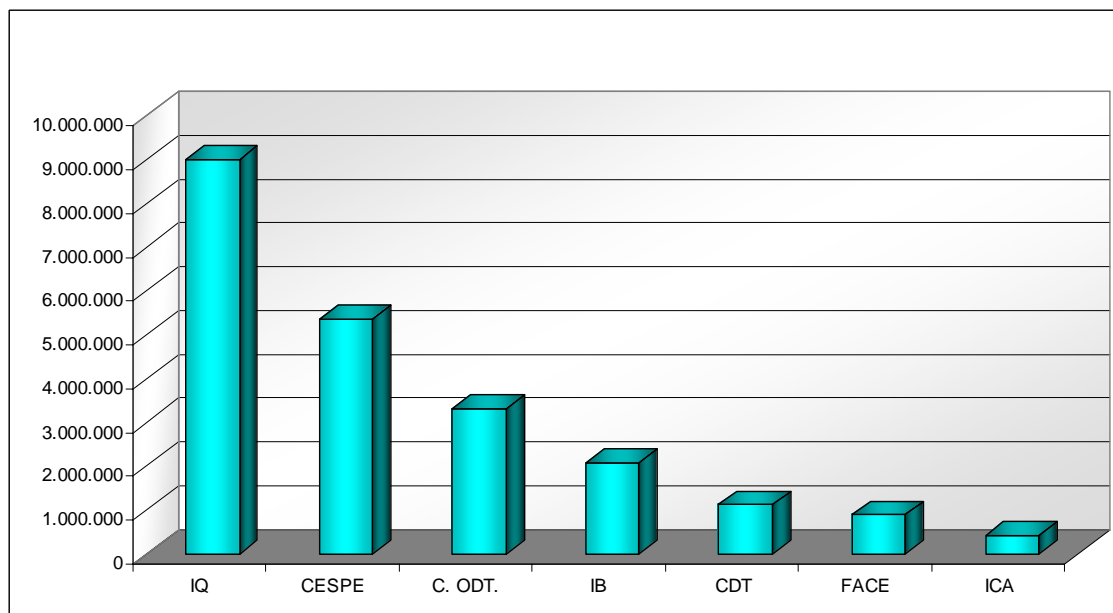


Gráfico 21: Evolução das obras realizadas no Plano de Obras XXI (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Gráfico 22: Recursos financeiros utilizados em obras novas - PDI (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



Capítulo IV. Dificuldades enfrentadas pelos gestores e ações corretivas

A análise do processo de planejamento considerou, nos anos de 2003 a 2006, duas variáveis: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados e as sugestões apresentadas pelos gestores à Administração Superior.

Os fatores de natureza externa que mais ameaçaram o alcance dos objetivos pelos gestores podem ser descritos a seguir:

- insuficiência de recursos financeiros;
- pessoal insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa;
- reduzido número de docentes;
- carência de capital humano especializado.

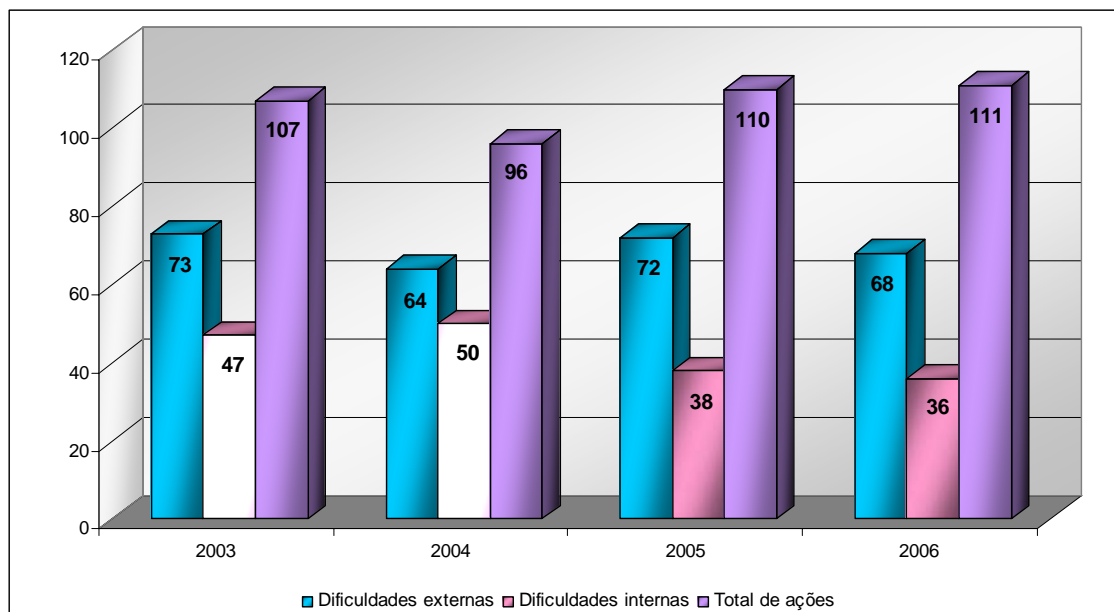
As principais dificuldades de natureza interna identificadas pelos gestores que podem ser solucionadas no âmbito da UnB são dispostas a seguir:

- infra-estrutura física inadequada ou insuficiente;
- modernizar e adquirir infra-estrutura de equipamentos e softwares;
- demora na liberação de recursos.

Nos anos de 2005 e 2006 foram apresentadas o maior número de sugestões quanto aos rumos a serem tomados pela Universidade, buscando, dessa forma, colaborar com a Administração Superior na busca de soluções, viabilizar os planos institucionais em fase de implementação e alcançar pleno êxito na implementação das propostas apresentadas.



Gráfico 23: Demonstrativo das dificuldades externas e internas comparada às ações apresentadas pelos gestores (2003 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



Capítulo V. Receita Realizada e Despesa Executada pela FUB

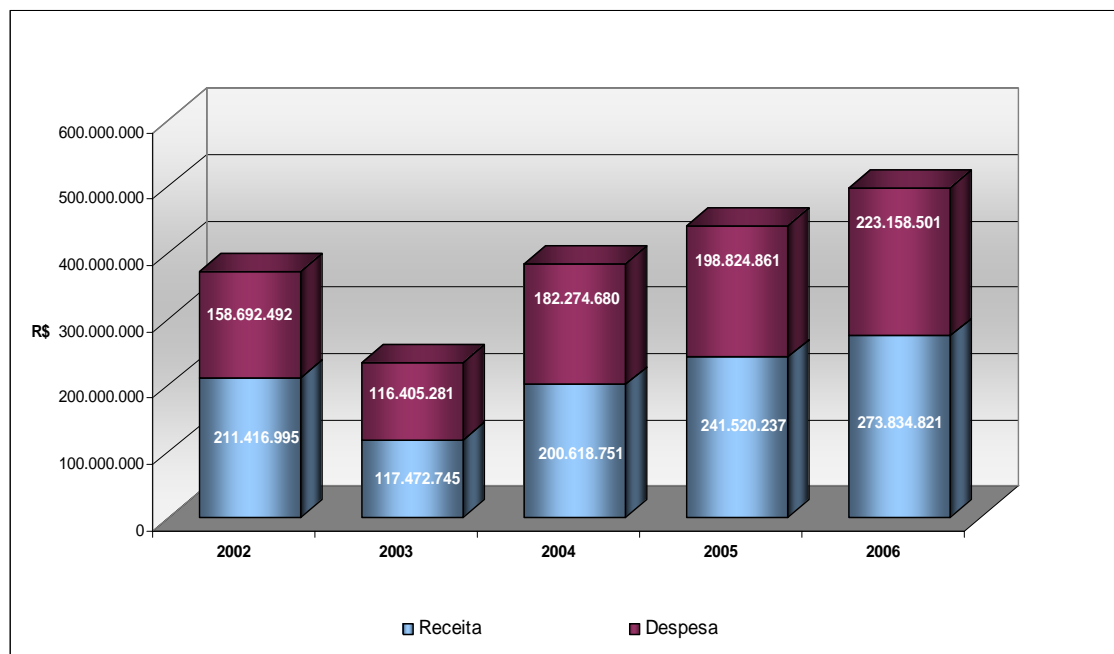
O sistema de planejamento abrange o instrumento de coleta de informações sobre as movimentações de receita arrecadada e da despesa realizada junto às unidades acadêmicas e administrativas da FUB.

Merece relatar que as receitas apuradas, via Sistema de Planejamento, envolvem, além dos recursos próprios arrecadados, movimentações com convênios e contratos realizados junto às Fundações de Apoio e outros órgãos, enquanto que os dados registrados pela DCF apresentam, somente, as receitas próprias arrecadadas, constantes no SIAFI.

Cabe complementar que, em média, a receita arrecadada pelo CESPE representa 38% do montante da arrecadação em toda a série histórica analisada, principalmente com taxas de inscrição em concursos e contratos para avaliações. Em contrapartida, o volume de despesas apresentou acréscimo substancial, considerando o registro de despesas por mais sete unidades, integrantes do Sistema de Planejamento (32 unidades em 2004 e 39 em 2006)

Quanto à aplicação do Fundo de Apoio Institucional (FAI), nos anos de 2005 e 2006, as unidades declararam o repasse de recurso oriundo de receita arrecadada superior ao percentual regulamentado pelas Resoluções do Conselho de Administração (CAD) n. 001/98 e Conselho Diretor (CD) n. 15/2005 (13% e 14% respectivamente).

Gráfico 24: Detalhamento do resultado da arrecadação e execução da despesa nos anos de 2002 a 2006

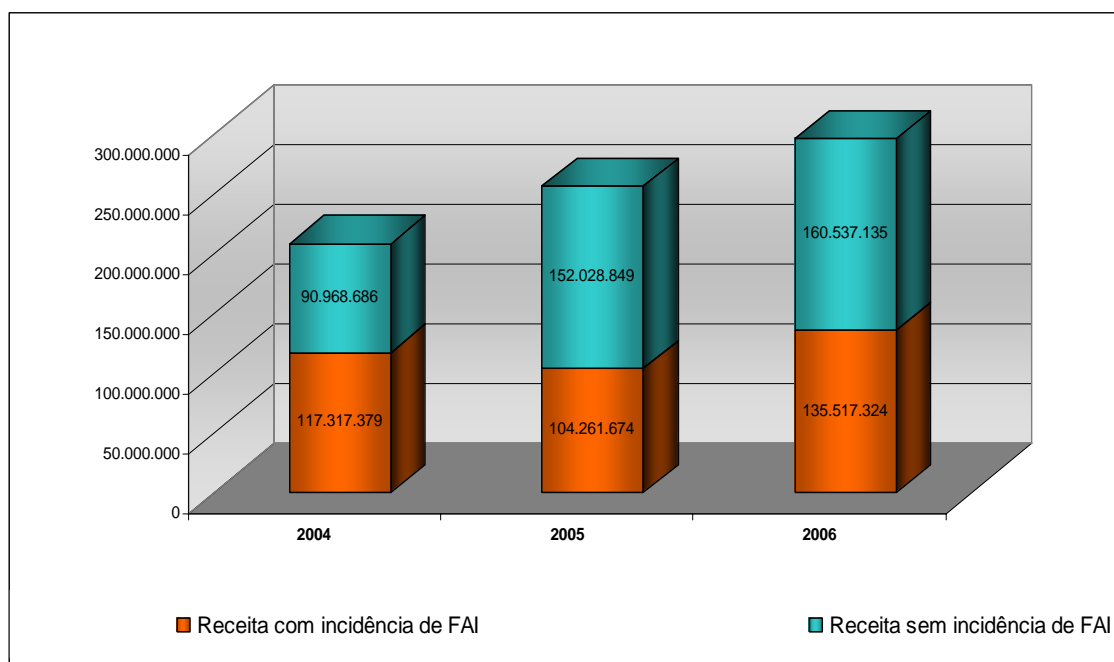


Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

A seguir, o gráfico abaixo demonstra um resumo das receitas arrecadadas com e sem incidência de taxa de FAI pelas unidades nos anos de 2004 a 2006. Verifica-se acréscimo de 30% no total da receita incidente de FAI (ano 2006) em relação ao ano anterior e 16% considerado o ano de 2004.



Gráfico 25: Receita arrecadada com e em incidência de FAI (2004 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

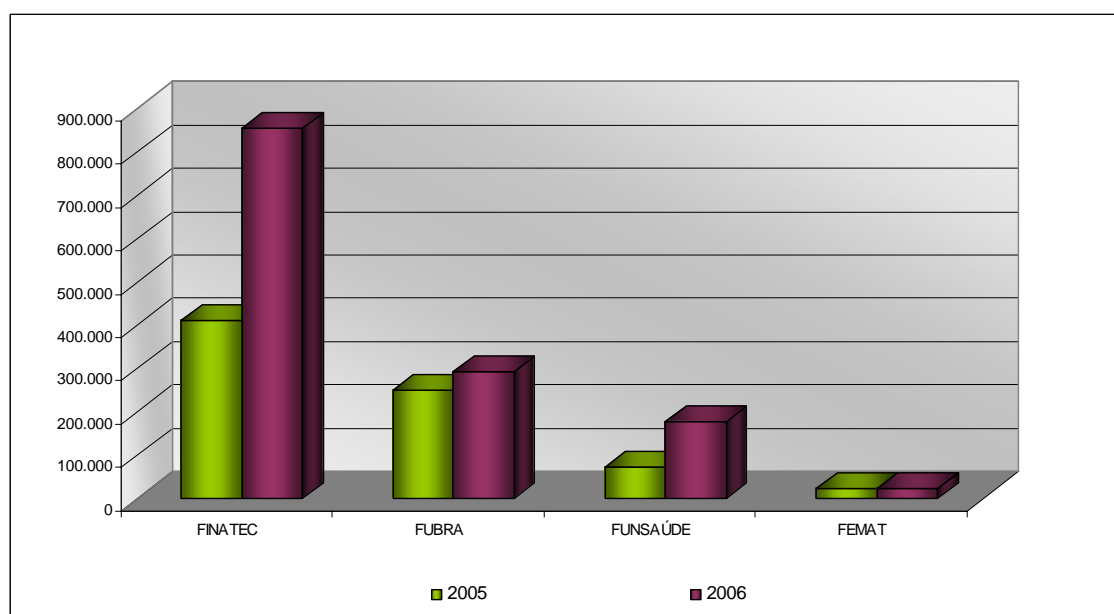


Capítulo VI. Movimentações Financeiras das Fundações de Apoio

A Resolução do Conselho Diretor n. 15/2005 regula as relações entre a FUB e as Fundações de Apoio no que tange às movimentações financeiras da taxa FAI. Em 2006, os instrumentos de controle da arrecadação e execução foram implementados pelo DAF para melhor acompanhamento da utilização dos recursos públicos transferidos a essas organizações.

O gráfico abaixo revela que as Fundações de Apoio FINATEC, FUBRA e FUNDAÚDE apresentaram acréscimo quanto à aplicação da taxa FAI. Cabe ressaltar que a FEPAD e FAHUB não informaram o registro de aplicação de FAI à Administração Central da FUB.

Gráfico 26: Aplicação da taxa FAI pelas Fundações de Apoio (2005 e 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



Capítulo VII. Apuração do Custo do Ensino por Aluno

A Universidade de Brasília, ao definir o seu PDI para o período 2002/2006, estabeleceu como Projeto Estratégico, a definição de Metodologia específica para a apuração do custo do ensino, e conseqüentemente, o custo por aluno. Foram apresentadas 3 metodologias, sendo que a 1ª versão se refere ao custo de alunos da UnB para os anos de 2001 e 2002. Em 2003 foi realizada a 2ª versão da apuração do custo por aluno, com inclusão do custo da depreciação.

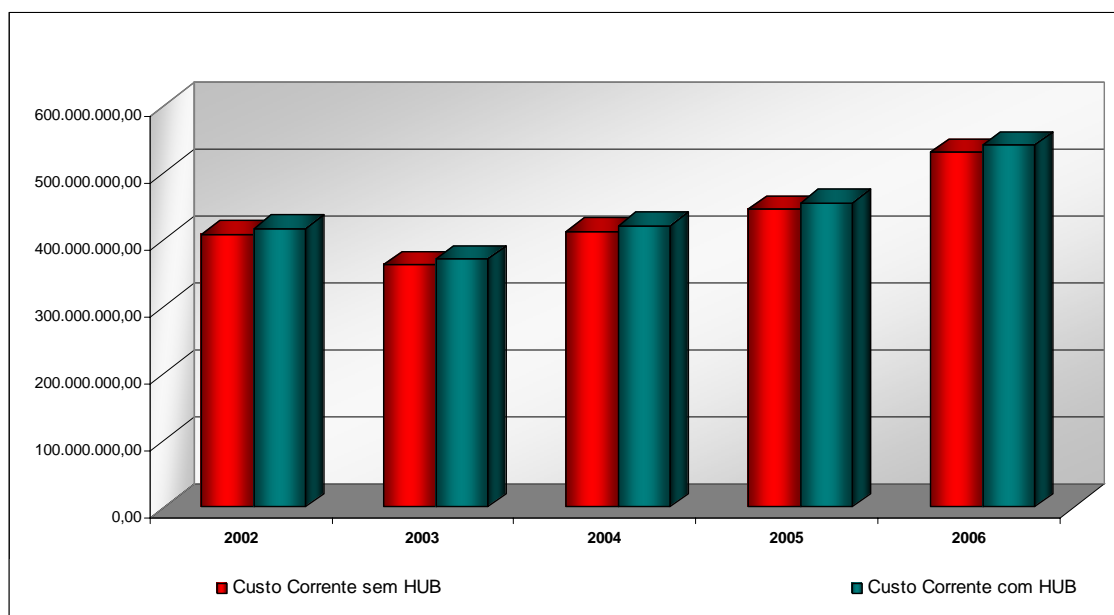
Em 2004, a metodologia teve novos aperfeiçoamentos que foram incluídos na apuração do custo de 2005, tais como: 1. cálculo do esforço despendido, em relação à mão-de-obra, por institutos e faculdades; 2. alocação recíproca dos custos entre as principais unidades prestadoras de serviço; 3. identificação do direcionador de custos por unidade de apoio e suporte e 4. apuração do custo do espaço físico das salas de aula de uso comum com base na capacidade prática.

A apuração do custo por aluno em 2005 foi baseada na terceira versão da metodologia, com a inclusão das despesas de água e energia elétrica, uma vez que até março de 2005 a Instituição era isenta do pagamento destas despesas (Lei Distrital n. 227/92).

Apesar do esforço despendido na elaboração de metodologia para apuração do custo por aluno pela UnB, o TCU adota metodologia própria, distinta, na apuração do custo do ensino.



Gráfico 27: Evolução do Custo Corrente por aluno – Metodologia TCU (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



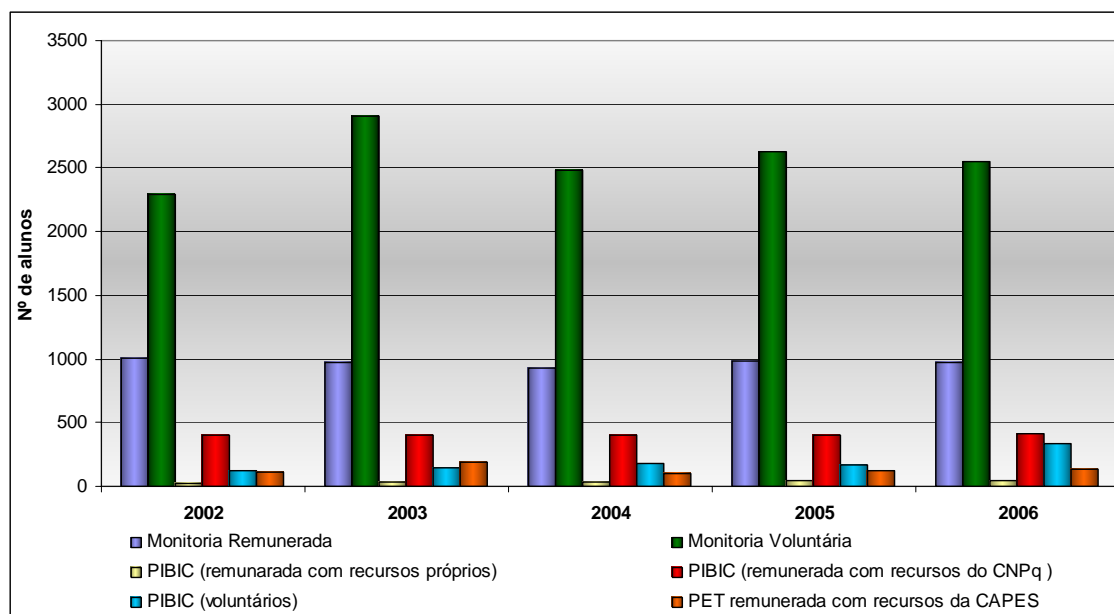
Capítulo VIII. Relatório do Balanço Social³

Este capítulo torna evidente o impacto das atividades realizadas pela Universidade como contribuição ao desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do DF – RIDE.

Conforme Relatório de Gestão 2006, “a permanência do alunado é garantida pela oferta de bolsas concedidas, com base no mérito acadêmico, a alunos de graduação e pós-graduação. A concessão desses benefícios pretende estimular nos alunos o interesse pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e motivá-los a envolver-se na realização de atividades acadêmicas. Normalmente, são parceiros da Universidade no financiamento dessas bolsas a Capes e o CNPq, órgãos federais de fomento à pesquisa”.

O envolvimento de bolsistas remunerados e/ou voluntários pode ser verificado através do desenvolvimento de atividades acadêmicas em monitorias e orientações em grandes turmas no ensino de graduação, o que permite a elevação do número de alunos matriculados por disciplina e a redução de estrangulamentos no fluxo dos cursos, conforme evidencia o gráfico abaixo. Esses fatores têm contribuído para reduzir o tempo médio de alunos na Universidade.

Gráfico 28: Envolvimento do alunado de Graduação em atividades acadêmicas (2002 a 2006)



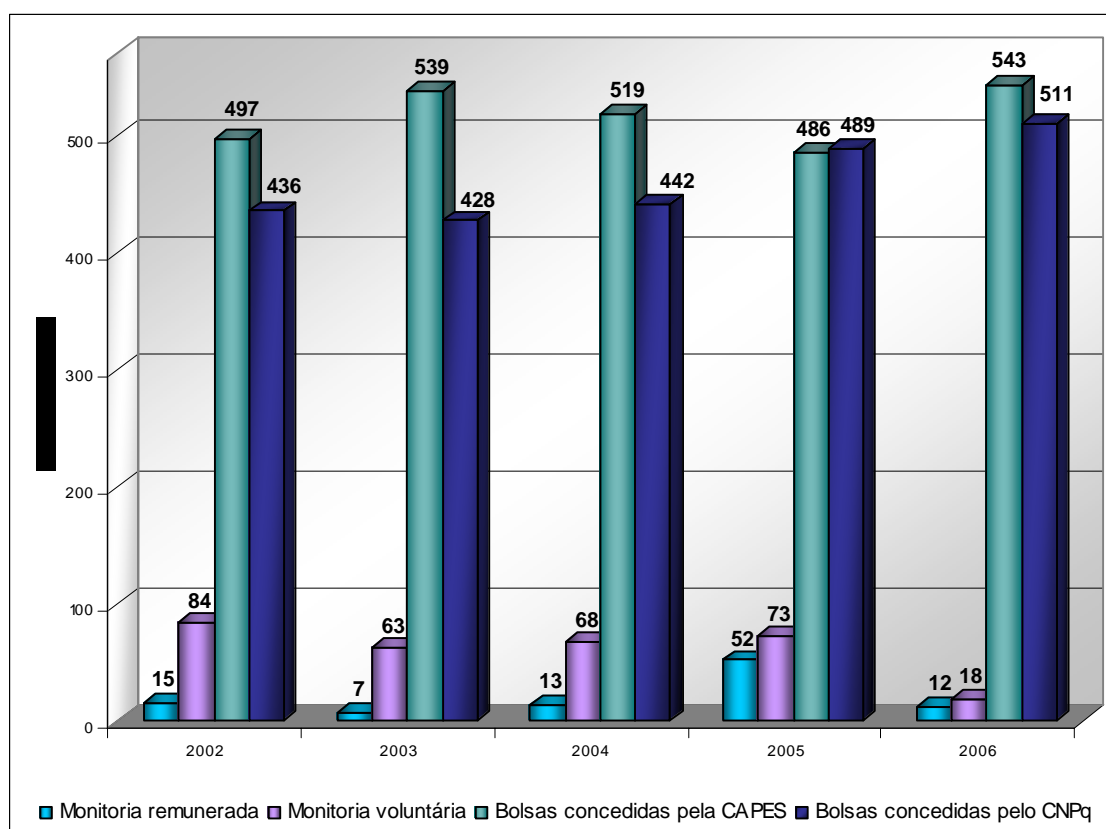
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

³ Dados extraídos do Balanço Social, capítulo 8 do Relatório de Gestão 2006, elaborado pela economista Nair Aguiar de Miranda.



Nos últimos anos, a redução do quadro docente tem propiciado o aumento do envolvimento de alunos, notadamente de pós-graduação em atividades de ensino e pesquisa. Cabe ressaltar que os dados de monitoria e voluntariado do ano de 2006 são passíveis de ajustes pelo Decanato de Pós-Graduação (DPP).

Gráfico 29: Envolvimento dos alunos de Pós-Graduação em atividades acadêmicas (2002 a 2006)



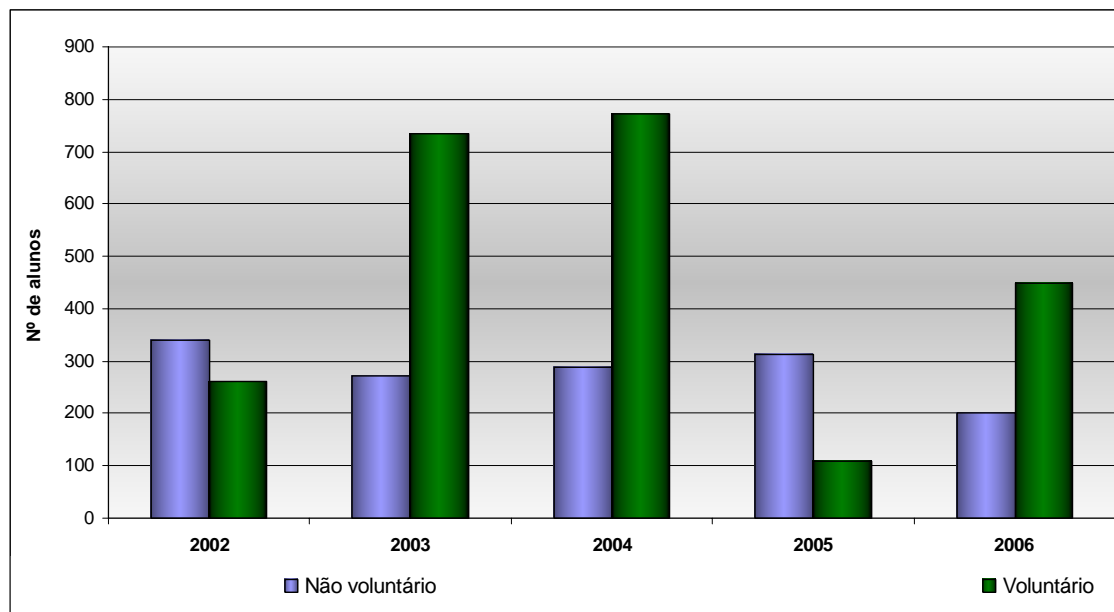
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

As atividades de Extensão se constituem como uma das maiores contribuições da Universidade no desenvolvimento social do Distrito Federal e de sua Região de Influência, no entanto, o volume de informações disponíveis na Universidade ainda não representa um fiel indicador da importância dos trabalhos realizados. Estudos realizados e apresentados junto a institutos, faculdades, centros e órgãos complementares revelam que o volume da extensão conhecida oficialmente na Universidade de Brasília correspondia a, aproximadamente, metade daquela



efetivamente praticada, de acordo com dados do Balanço Social, constante do Relatório de Gestão 2006.

Gráfico 30: Alunos em Atividades de Extensão (2002 a 2006)



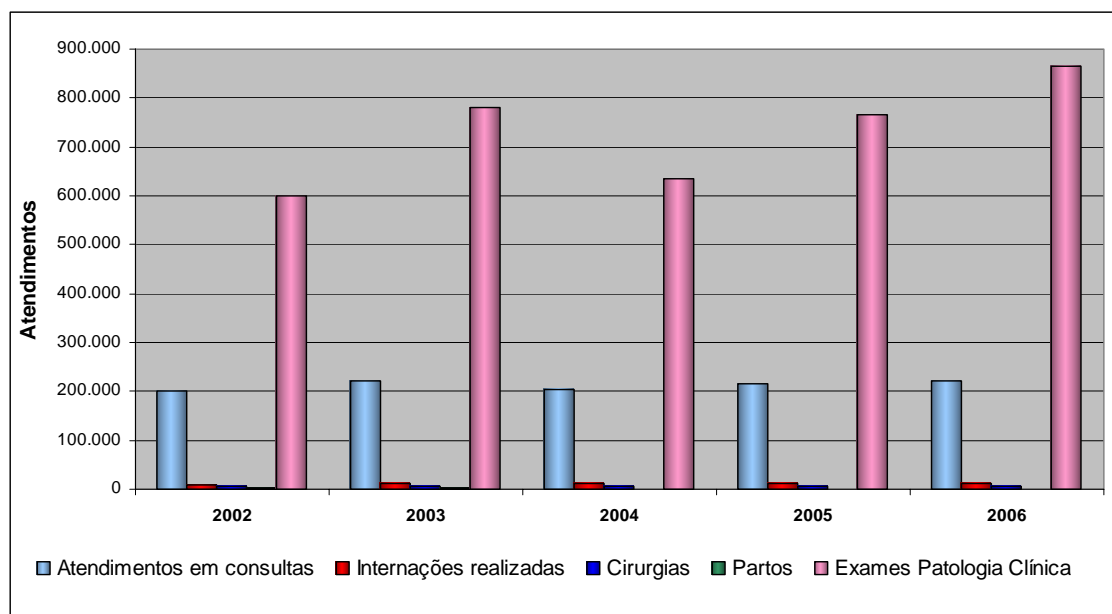
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

O impacto social das atividades desenvolvidas na UnB pode ser demonstrado através das informações prestadas pelo Hospital Universitário (HUB) e CESPE.

A ampliação dos atendimentos de saúde da população realizados pelo HUB está evidenciada no crescimento do número de consultas, cirurgias e exames realizados. A preservação da tendência ao crescimento iniciada em 2005 reflete o esforço institucional em superar as dificuldades de financiamento das atividades de custeio e de investimentos, enfrentadas no País, pelos Hospitais Universitários.

Os dados do gráfico abaixo representam os atendimentos prestados pelo Hospital Universitário à sociedade em geral. Destaca-se a evolução de 44% nas cirurgias e exames de Patologia Clínica.

Gráfico 31: Número de atendimentos prestados pelo HUB à população do DF (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

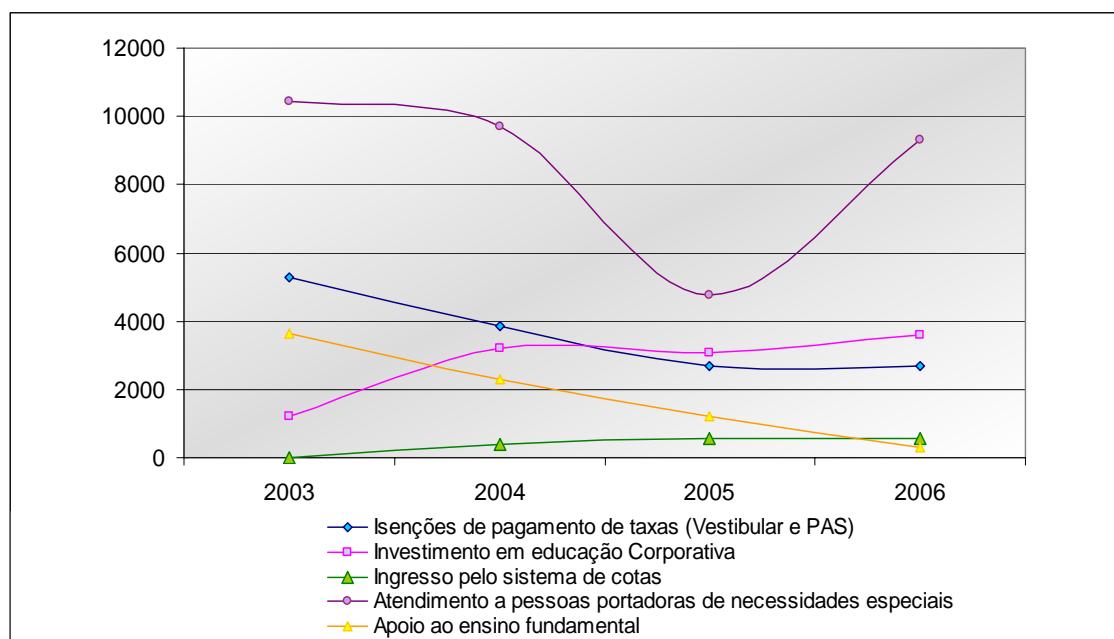
O gráfico abaixo destaca a contribuição do CESPE nos atendimentos sociais à população do Distrito Federal e Região de Influência. Uma das colaborações financeiras do órgão pode ser verificada no desenvolvimento das atividades do Programa de Educação Corporativa da FUB, que tem por finalidade, garantir a elevação da qualidade da força de trabalho da Universidade com prioridade para os integrantes do quadro permanente.

Nos anos de 2002 a 2006 foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1. realização de encontros específicos com gestores e servidores; 2. reorientação das quartas gerenciais; 3. elevação do nível de titulação de docentes e servidores de nível superior por meio de cursos de pós-graduação *strictu sensu*; 4. criação do programa de estágio técnico que permitiu a contratação imediata (alunos graduados e em cursos de pós-graduação); 5. engajamento de egressos de cursos de graduação e pós-graduação no desenvolvimento das atividades técnicas da Universidade.

Quanto ao aluno ingresso pelo sistema de cotas, destaca-se que a UnB foi a primeira Universidade Pública Brasileira a implantar o Programa destinado a promover o acesso de negros ao Ensino Superior. Nesse sentido foi lançado o Plano de Metas da UnB para integração social-étnica e racial definindo objetivos e ações a serem implementadas para os próximos anos.



Gráfico 32: Participação do CESPE no atendimento à população do DF (2003 a 2006)



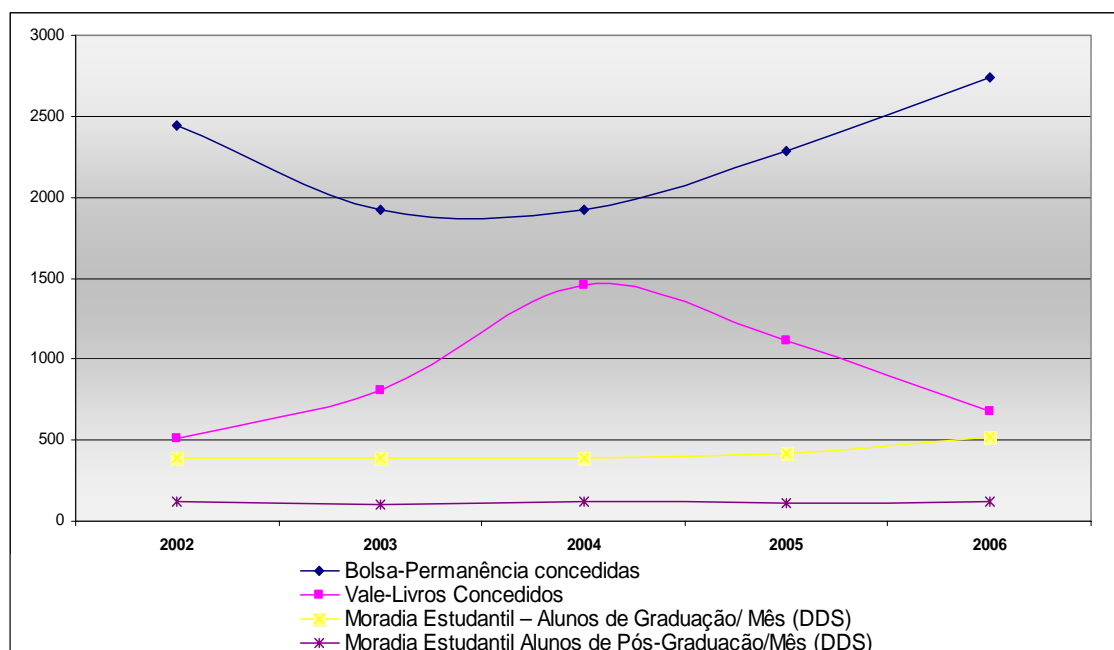
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações desenvolvidas pela FUB com a finalidade de assegurar a permanência de estudantes de baixa renda na Universidade. Merecem destaque os seguintes pontos:

o crescimento sistemático, ao longo da série, do número de Bolsas-Permanência concedidas a estudantes carentes, apesar da estabilidade do número de beneficiários, ao longo da série;

a ampliação do número de alunos de graduação beneficiados pelo Programa de Moradia.

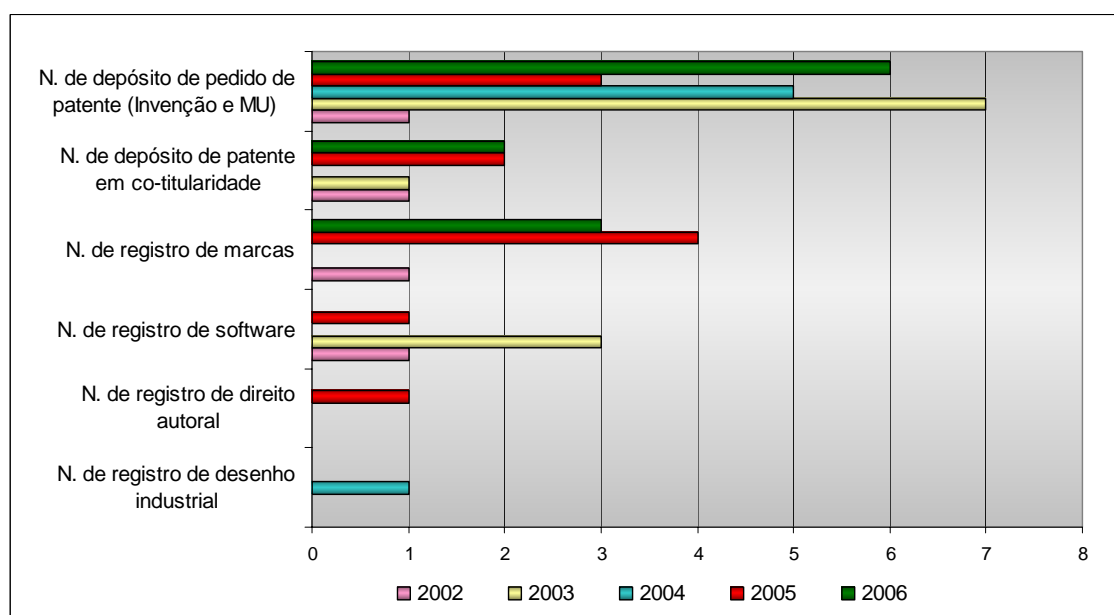
Gráfico 33: Apoio da FUB a estudantes de baixa renda (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

O gráfico 34 refere-se ao desenvolvimento de atividades voltadas para apoiar o desenvolvimento tecnológico do Distrito Federal, realizadas pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT). Ressalta-se que, no ano de 2006, houve um acréscimo no número de depósitos de patentes, com 6 pedidos.

Gráfico 34: Apoio ao desenvolvimento tecnológico prestado pelo CDT (2002 a 2006)

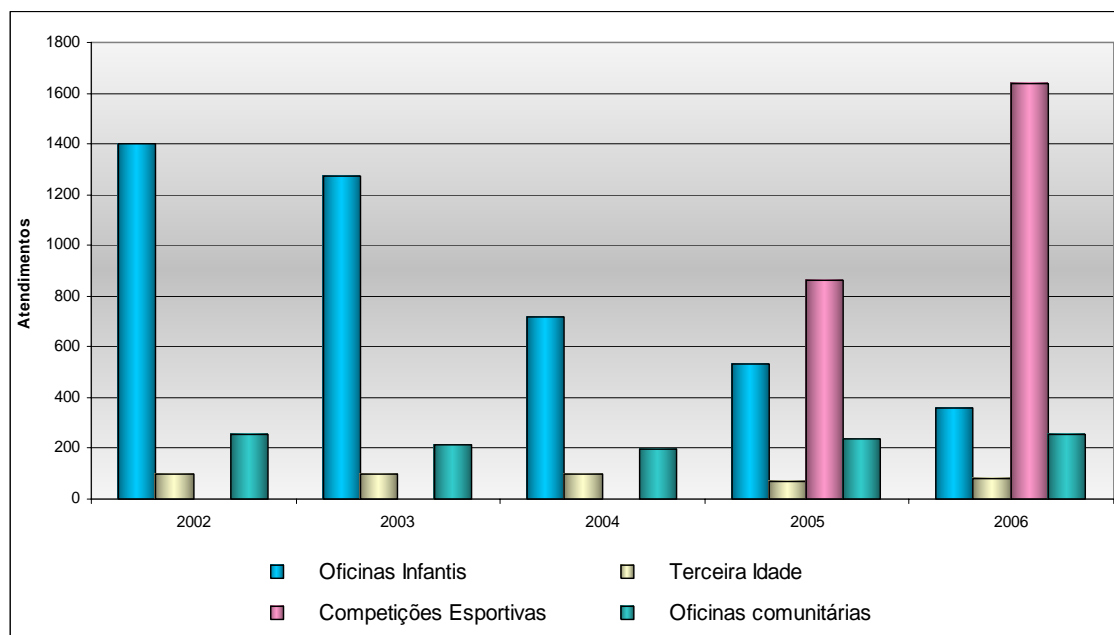


Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



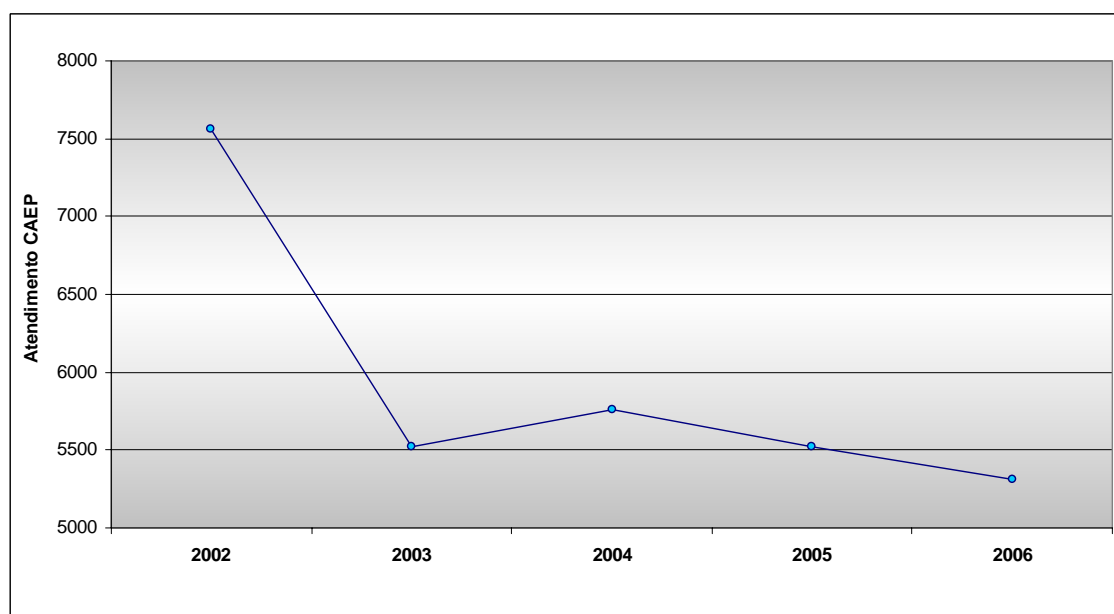
Os gráficos a seguir destacam os atendimentos à população realizados por docentes e alunos do Instituto de Psicologia e das Faculdades de Educação, Educação Física e Direito, e evidenciam a importância atribuída, pelas Unidades Acadêmicas, às atividades de extensão desenvolvidas pelos seus corpos docente e discente.

Gráfico 35: Atendimento à população pela FEF (2002 a 2006)



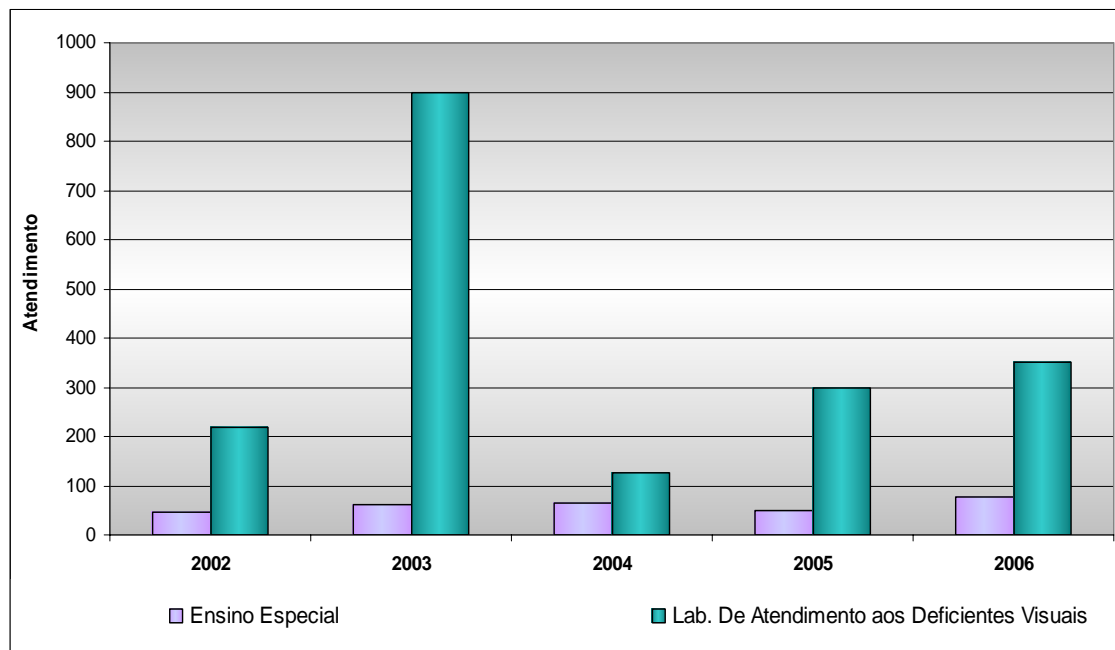
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Gráfico 36: Atendimento à população pelo IP (2002 a 2006)



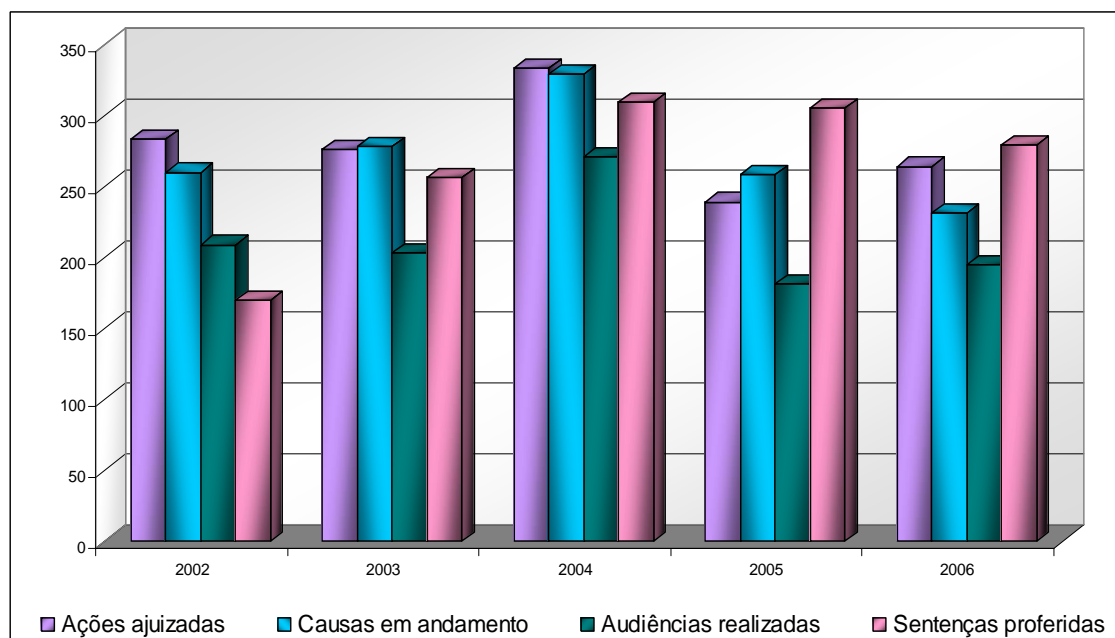
Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Gráfico 37: Atendimento à população pela FE (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006

Gráfico 38: Atendimento à população pela FD (2002 a 2006)



Fonte: Relatórios de Gestão 2002 a 2006



Conclusão

O Relatório de Resultados Plurianuais foi elaborado com base na consolidação dos relatórios de planejamento, documentos aperfeiçoados pelos gestores, ao longo dos exercícios 2002 a 2006. Os mencionados Relatórios foram analisados e aprovados pelo Conselho Diretor da Fundação e divulgados junto à comunidade universitária, via *web*, no endereço (www.spl.unb.br/documentos).

As dificuldades institucionais, enfrentadas pelas unidades, para a consecução das ações permaneceram, ao longo da série analisada. As maiores ameaças, provenientes dos fatores de natureza externa, dificultaram as atividades dos gestores. Os recursos demandados pelos gestores para financiar as atividades e objetivos planejados, ainda são elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos. Mesmo assim, as unidades melhoraram seu desempenho em 2006, com nível (total e parcial) de execução dos objetivos propostos próximo ao planejado para o exercício.

No período compreendido entre o ano de 2002 a 2006, a Universidade apresentou os seguintes ganhos: alto desempenho nos conceitos dos programas avaliados pela CAPES, na qualificação do corpo docente; implantação de novos cursos de doutorado; elevação do número de alunos registrados e melhoria no atendimento das prestações de serviços ao público externo. Esses avanços representaram os esforços institucionais diante das limitações de recursos orçamentário-financeiros revelaram, ainda, o grau de comprometimento da Universidade com o ensino público. Abaixo, são apresentados outros resultados, decorrentes do esforço dos gestores:

Criação de três novos cursos de graduação: Gestão de Agronegócios e Licenciatura em Ciências Naturais na Faculdade de Planaltina e Licenciatura em Biologia à Distância, levando à ampliação do número de vagas oferecidas e de ingressantes;

Ampliação das atividades de pós-graduação, com a implantação de 10 novos cursos de doutorado e 11 de mestrado. Além disso, foi aumentado o número de bolsas de residência médica, destinadas, a partir de agora, a atender 114 alunos.

Ampliação do número de novos projetos contínuos de extensão (55 novos projetos), além do aumento da oferta de cursos e mini-cursos.

Elaboração do Balanço Social iniciada em 2005, apresenta a mobilização dos públicos interno e externo envolvidos na realização das atividades universitárias, e o volume de recursos movimentados para o financiamento dos projetos.



Elaboração e publicação relatórios PDI, PQ e PAA, que permitem maior conhecimento do planejamento institucional da FUB e acompanhamento na aplicação dos limitados recursos disponíveis.

Implantação da Faculdade UnB –Planaltina no ano de 2005, e a sua integração ao sistema de planejamento.

Assim, a prestação dos serviços foi uma constante durante todo o ciclo de 2002 a 2006, o que possibilitou a ampliação de ações educativas de qualidade que contribuíram para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e ético do país.

Timothy Mulholland
Reitor



Referências

- BRASIL. Presidência da República. **Lei Orçamentária Anual n. 11.306**. 2006.
- CGU. Controladoria-Geral da União. **Norma de Execução n. 01**. 2006.
- DCF. Diretoria de Contabilidade e Finanças. **Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira**. 2002 a 2006.
- FUB. Fundação Universidade de Brasília. **Plano Quinquenal 2002-2006**. Brasília, 2005.
- TCU. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa n. 71**. 2005.
- UnB. Universidade de Brasília. **Plano Anual de Atividades–PAA 2006**. Orçamento Programa Interno. Brasília, 2006.
- FUB. Fundação Universidade de Brasília. **Manual Modelo de Apuração de Custos da UnB**. Brasília, 2005.
- FUB. Fundação Universidade de Brasília. **Relatórios de Gestão**. Brasília, 2002 a 2006.



SIGLAS E DENOMINAÇÕES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB

CONSELHO DIRETOR

SCD – Secretaria do Conselho Diretor

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

CONSELHOS SUPERIORES

CONSUNI Conselho Universitário

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG Câmara de Ensino de Graduação

CEX Câmara de Extensão

CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CCD Câmara da Carreira Docente

CAD Conselho de Administração

CAC Câmara de Assuntos Comunitários

CAF Câmara de Administração e Finanças

Conselho Comunitário

REITORIA

PJU Procuradoria Jurídica

AUD Auditoria

VRT Vice-Reitoria

GRE Gabinete do Reitor

SCA/Subsecretaria de Comunicação Administrativa

SOC/Subsecretaria de Órgãos Colegiados

PRC Prefeitura do Campus

DAL Diretoria de Administração e Logística

DSG Diretoria de Serviços Gerais

DENA Diretoria de Engenharia e Arquitetura



DECANATOS

DEG Decanato de Ensino de Graduação

CPN Coordenadoria UnB à Noite

CARA Coordenadoria de Apoio à Reorganização Curricular e Avaliação de Cursos

DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica

DTA Diretoria de Tecnologias para Apoio à Aprendizagem

DEX Decanato de Extensão

CAL Casa da Cultura da América Latina

DTE Diretoria Técnica de Extensão

DPP Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

CAP Coordenação de Apoio à Pesquisa

CPG Coordenação de Apoio à Pós-Graduação

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DDS Diretoria de Desenvolvimento Social

DEA Diretoria de Esporte, Arte e Cultura

DSA Diretoria de Saúde

DAF Decanato de Administração

DOR Diretoria de Orçamento

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DRM Diretoria de Recursos Materiais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI Coordenação do Cerimonial

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

ACS Assessoria de Comunicação Social

AEF Assessoria de Estudos do Futuro

CEPLAN Centro de Planejamento

INT Assessoria de Assuntos Internacionais

SAA Secretaria de Administração Acadêmica

SPL Secretaria de Planejamento

SRH Secretaria de Recursos Humanos

SGP Secretaria de Gestão Patrimonial

SEI Secretaria de Empreendimentos Imobiliários



ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

BCE	Biblioteca Central
CPD	Centro de Informática
EDU	Editora Universidade de Brasília
FAL	Fazenda Água Limpa
HUB	Hospital Universitário
RAD	Rádio e Televisão Universitárias

CENTROS

CDS	Centro de Desenvolvimento Sustentável
CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEDOC	Centro de Documentação
CEFTRU	Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes
CETEC	Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural
DATAUnB	Centro de Pesquisa e Opinião Pública
CET	Centro de Excelência em Turismo
CIFMC	Centro Internacional de Física da Matéria Condensada
CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial
CME	Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos
CPCE	Centro de Produção Cultural e Educativa
CESPE	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos
	RU - Restaurante Universitário
CPAB	Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
NEA	Núcleo de Estudos Ambientais
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEAGRI	Núcleo de Estudos Agrários
NEAL	Núcleo de Estudos e Acompanhamento das Licenciaturas
NEASIA	Núcleo de Estudos Asiáticos
NEAZ	Núcleo de Estudos da Amazônia
NEBC	Núcleo de Estudos do Brasil Contemporâneo
NECLA	Núcleo de Estudos Caribenhos e Latino-Americanos
NECOIM	Núcleo de Estudos da Cultura, Oralidade, Imagem e Memória do Centro-Oeste
NEE	Núcleo de Estudos Europeus
NEFP	Núcleo de Estudos dos Fenômenos Paranormais
NEGEP	Núcleo de Estudos em Gestão Pública
NEIJ	Núcleo de Estudos da Infância e da Juventude



NELI	Núcleo de Estudos da Linguagem e da Ideologia
NEM	Núcleo de Estudos do Mercosul
NEMP	Núcleo de Estudos sobre a Mídia e Política
NEORG	Núcleo de Estratégias Organizacionais
NEP	Núcleo de Estudos para a Paz e dos Direitos Humanos
NEPeB	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética
NEPeM	Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher
NEPPOS	Núcleo de Estudos em Política Social
NEPTI	Núcleo de Estudos e Pesquisa da Terceira Idade
NESCUBA	Núcleo de Estudos Cubanos
NESP	Núcleo de Estudos de Saúde Pública
NESPROM	Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos
NESUB	Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da Universidade de Brasília
NEUR	Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais
NEVIS	Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança
NP3	Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas, Governo e Gestão
OMNI/TEL - TEC	Núcleo de Estudos de Organização Multilaterais, Negociações Internacionais, Turismo, Logística e Tecnologia
TRANSE	Núcleo Transdisciplinar de Estudos sobre a Performance

UNIDADES ACADÊMICAS

FACE Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação

- ADM Departamento de Administração
- CCA Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
- CID Departamento de Ciência da Informação e Documentação
- ECO Departamento de Economia

FAC Faculdade de Comunicação

- DAP Departamento de Audiovisuais e Publicidade
- JOR Departamento de Jornalismo

FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

- PRO Departamento de Projeto, Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo
- TEC Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo



THAU Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo

FAV Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

FD Faculdade de Direito

FE Faculdade de Educação

MTC Departamento de Métodos e Técnicas

PAD Departamento de Planejamento e Administração

TEF Departamento de Teoria e Fundamentos

FEF Faculdade de Educação Física

CO Centro Olímpico

FM Faculdade de Medicina

NMT Núcleo de Medicina Tropical

FS Faculdade de Ciências da Saúde

DSC Departamento de Saúde Coletiva

ENF Departamento de Enfermagem

NUT Departamento de Nutrição

ODT Departamento de Odontologia

FT Faculdade de Tecnologia

EFL Departamento de Engenharia Florestal

ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

ENE Departamento de Engenharia Elétrica

ENM Departamento de Engenharia Mecânica

FUP Faculdade de Planaltina

IB Instituto de Ciências Biológicas

BOT Departamento de Botânica

CEL Departamento de Biologia Celular

CFS Departamento de Ciências Fisiológicas

ECL Departamento de Ecologia

FIT Departamento de Fitopatologia

GEM Departamento de Genética e Morfologia

ZOO Departamento de Zoologia



ICS Instituto de Ciências Sociais

CEPPAC Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas
DAN Departamento de Antropologia
SOL Departamento de Sociologia

IdA Instituto de Artes

CEN Departamento de Artes Cênicas
DIN Departamento de Desenho Industrial
MUS Departamento de Música
VIS Departamento de Artes Visuais

IE Instituto de Ciências Exatas

CIC Departamento de Ciência da Computação
EST Departamento de Estatística
MAT Departamento de Matemática

IF Instituto de Física

IG Instituto de Geociências

GEO Departamento de Geologia Geral e Aplicada
GMP Departamento de Mineralogia e Petrologia
GRM Departamento de Geoquímica e Recursos Minerais
SIS Observatório Sismológico

IH Instituto de Ciências Humanas

FIL Departamento de Filosofia
GEA Departamento de Geografia
HIS Departamento de História
SER Departamento de Serviço Social

IL Instituto de Letras

LET Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
LIP Departamento de Lingüística, Português e Línguas Clássicas
TEL Departamento de Teoria Literária e Literatura

IP Instituto de Psicologia

CAEP Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
PCL Departamento de Psicologia Clínica
PED Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
PPB Departamento de Processos Psicológicos Básicos



PST Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

IPOL Instituto de Ciência Política

IQ Instituto de Química

IREL Instituto de Relações Internacionais

Atualizado em Março/2007

Administração

Timothy Mulholland

Reitor

Edgar Nobuo Mamiya

Vice-Reitor

Erico Paulo Siegmar Weidle

Decano de Administração

Reynaldo Felipe Tarelho

Decano de Assuntos Comunitários

Leila Chalub Martins

Decana de Extensão

Márcio Martins Pimentel

Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Murilo Silva de Camargo

Decano de Ensino de Graduação

Eduardo Tadeu Vieira

Secretário de Planejamento

Secretaria de Planejamento - SPL

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Reitoria, 1º andar

Asa Norte, Brasília, DF - Brasil

CEP: 70910-900

Tel: (61) 3307-2022

Fax: (61) 3272-0003

unb@unb.br

spl@unb.br

